

PLANO DE ATIVIDADES

2016

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional



REPÚBLICA
PORTUGUESA

DEFESA NACIONAL



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Ficha Técnica

Título – Plano de Atividades 2016 da DGRDN

Data de finalização – março 2016

Coordenação – Gabinete de Assessoria Técnica

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional

Av. Ilha da Madeira, 1

1400-204 Lisboa

Tel.: (21)3028500

Fax: (21)3027221

E-mail: dgrdn@defesa.pt

URL: <http://www.portugal.gov.pt>



INDICE

Nota de Apresentação do Plano 2016	4
Visão e Valores	6
Missão e Programas	7
Caracterização do ambiente externo e interno	8
Projecto do Quadro de Avaliação e Responsabilidade (QUAR 2016), Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais	10
Objectivos Operacionais das Unidades Orgânicas (<i>vertente quantitativa do Plano</i>).....	11
Listagem síntese de Programas e Ações do Plano de Atividades/Glossário	50

Programas e Ações (*vertente qualitativa do Plano*)

01 Aperfeiçoar a Regulação do Sistema de RH	59
02 Promover o Aperfeiçoamento do Sistema de Qualificação da Defesa Nacional.....	66
03 Recrutamento, Reserva e Efetivos Militares	73
04 Deveres Militares	78
05 Sistema de Incentivos e Reinserção Profissional	85
06 Comunicação Integrada para o Serviço Militar	89
07 Promover o Aperfeiçoamento do Sistema de Saúde Militar	93
08 Fomentar o Bem-Estar Social dos RH, apoiar os Deficientes Militares e os Antigos Combatentes	100
09 Armamento e Equipamento (Planeamento e Programação).....	104
10 Armamento e Equipamento (Indústria, Logística e Investigação e Desenvolvimento).....	107
11 Infraestruturas e Património (Infraestruturas)	111
12 Património Imobiliário do Estado afeto à Defesa Nacional	115
13 Rentabilização do Património Imobiliário afeto à Defesa Nacional	119



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

14 Acordo Bilateral de Defesa Portugal – EUA (Comissão Técnica).....	123
15 Turismo Militar	126
16 Qualidade e Ambiente (Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade)	128
17 Qualidade e Ambiente (Normalização e Catalogação)	135
18 Gerir os recursos da DGRDN	139
19 Acompanhar, analisar e controlar os Sistemas de Informação da DGRDN	145
20 Análise Jurídica e Contratual no âmbito da DGRDN	149
21 Apoiar o Serviço de Assistência Religiosa (Forças Armadas e Segurança)	152
22 Gestão e Planeamento Estratégico da DGRDN	154
23 Coordenar a elaboração dos instrumentos de gestão estratégica da DGRDN e execução de matérias no âmbito organizacional	156
24 Fomentar a Educação Física e o Desporto Militar	159
Anexos	162

Proposta orçamental 2016 da DGRDN

Organograma



NOTA DE APRESENTAÇÃO

O Plano de Atividades para o ano de 2016 da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN) foi elaborado fundamentando-se na nova legislação aplicável, nomeadamente no estabelecido no Decreto-Lei nº 183/2014, de 29 de dezembro (Lei Orgânica do Ministério da Defesa Nacional que cria este serviço central), no Decreto Regulamentar nº 8/2015, de 31 de Julho (que estabelece a missão, as atribuições e o tipo de organização interna da Direção-Geral), na Portaria nº 283/2015, de 15 de setembro (que determina a estrutura nuclear e as competências das respetivas unidades orgânicas) e nos despachos que definem e implementam a estrutura flexível da DGRDN (criação de divisões e equipa multidisciplinar).

A existência de um ambiente institucional propício a uma adequada gestão de recursos, transformação organizacional e mudança estrutural é condição essencial ao sucesso de uma organização. No caso vertente constituiu um desafio transversal à defesa nacional e no seu processo pragmático de execução conduziu à indeclinável reestruturação orgânica do MDN, da qual resultou entre outros a atual DGRDN.

É necessário ainda possuir uma visão integrativa, definir uma política orçamental equilibrada, buscar a participação operacional de todas as partes envolvidas, com vista a obter a otimização dos recursos e a sucessiva adaptação interna e externa, aos procedimentos e ações.

Este documento, tem como objetivo descrever, evidenciar e ser uma referência na realização das atividades afetas às diferentes áreas funcionais, num período de transformação organizacional e técnica resultante da fusão da anterior Direção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar com a Direção-Geral de Armamento e Infraestruturas da Defesa.

Importa também destacar que este serviço central do MDN tem como missão “conceber, desenvolver, coordenar e executar as políticas de recursos humanos, armamento, equipamentos, património e infraestruturas necessários à defesa nacional”.

Decorrente das suas atribuições, orientam a atuação da DGRDN seis áreas estratégicas, que se ajustam em 24 programas de ação:

- Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação;
- Profissionalização do serviço militar;
- Saúde Militar e Assuntos Sociais;



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

-
- Armamento e Equipamento;
 - Infraestruturas, Património e Turismo Militar;
 - Qualidade e Ambiente.

Evidenciam-se igualmente os serviços de suporte tais como a assessoria técnica à Direção, os Serviços de Gestão Financeira e Apoio, que agem no campo de atividade do planeamento, da modernização, gestão de meios e organização. Complementarmente, integram as suas atividades no âmbito desta Direção-Geral o Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e das Forças de Segurança, e a Comissão de Educação Física e Desporto Militar.

O orçamento calculado para 2016, estima-se em cento e quarenta e sete milhões oitocentos e noventa e sete mil e duzentos e trinta e três euros (147.897.233 €). Os mapas em anexo detalham a natureza das despesas.

Por último não devemos esquecer as pessoas. O seu contributo para a modificação e transformação do atual ambiente e comportamento organizacional é fundamental para a criação de novos paradigmas de intervenção e mudança, tendo em vista a viabilidade funcional e humanização dos serviços que no caso vertente constituem a DGRDN.

Lisboa, 17 de março de 2016

Alberto Rodrigues Coelho

DIRETOR-GERAL

(assinatura digitalizada)



VISÃO E VALORES

VISÃO

A DGRDN regula-se por um código de conduta organizacional assente em valores institucionais que têm em vista melhorar a eficiência e eficácia dos serviços prestados, ser uma estrutura profissional e atuante. Constitui-se ainda como um serviço de excelência da Administração Pública na preparação e execução da política superiormente determinada no que respeita aos recursos humanos, armamento, equipamento, património e infraestruturas da defesa

VALORES

Competência
Qualidade
Responsabilidade
Ética
Compromisso
Excelência
Renovação
Transparência
Isenção
Confiança



MISSÃO E PROGRAMAS

MISSÃO

A DGRDN tem por missão conceber, desenvolver, coordenar e executar as políticas de recursos humanos, armamento, equipamentos, património e infraestruturas necessários à defesa nacional

PROGRAMAS DE AÇÃO

Aperfeiçoar a Regulação do Sistema de RH
Promover o aperfeiçoamento do Sistema de Qualificação da Defesa Nacional
Recrutamento, Reservas e Efetivos Militares
Deveres militares
Sistema de Incentivos e Reinserção Profissional
Comunicação Integrada para o Serviço Militar
Promover o Aperfeiçoamento do Sistema de Saúde Militar
Fomentar o Bem-Estar Social dos RH, apoiar os Deficientes Militares e os Antigos Combatentes
Armamento e Equipamento (Planeamento e Programação)
Armamento e Equipamento (Indústria, Logística e Investigação e Desenvolvimento)
Infraestruturas e Património (Infraestruturas)
Património imobiliário do Estado afeto à Defesa Nacional
Rentabilização do Património imobiliário afeto à Defesa Nacional
Acordo Bilateral de Defesa Portugal – Estados Unidos da América (Comissão Técnica)
Turismo Militar
Qualidade e Ambiente (Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade)
Qualidade e Ambiente (Normalização e Catalogação)
Gerir os recursos da DGRDN
Acompanhar, analisar e controlar os Sistemas de Informação da DGRDN
Análise Jurídica e Contratual no âmbito da DGRDN
Apoiar o Serviço de Assistência Religiosa (Forças Armadas e de Segurança)
Gestão e Planeamento Estratégico no âmbito da DGRDN
Coordenar a elaboração dos Instrumentos de Gestão estratégica da DGRDN e execução de matérias no âmbito organizacional
Fomentar a Educação Física e o Desporto Militar



CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE EXTERNO E INTERNO

Ambiente externo

O conhecimento do ambiente externo onde se enquadra a DGRDN permite com maior clareza definir estratégias, estabelecer objetivos e metas, efetivar o planeamento de ações e exercer um eficiente controlo de atividades e inerente avaliação. Inserida no âmbito das políticas para a Administração Pública, a Direção-Geral inclui-se no vasto campo de ação da Defesa Nacional com a natural envolvente específica, caracterizada por forças positivas e oportunidades mas também fraquezas e ameaças próprias de um meio circundante dinâmico, realista e pragmático.

Este atual serviço central do Ministério da Defesa Nacional (MDN) resultante de uma reestruturação orgânica profunda, procura o seu espaço na relação externa com outros organismos ou instituições, contribuindo para o seu próprio desenvolvimento sustentável, prevalência e escolha de atividades e empreendimentos que a projetem no exterior, nomeadamente na sua interação com os seus clientes e destinatários das políticas de pessoal, cooperação com organizações nacionais e internacionais, com a indústria de defesa e centros de investigação e desenvolvimento.

Fatores de relevo ainda a considerar são os que resultam das diretrizes provindas do recente XXI Governo Constitucional, as novas atribuições e os constrangimentos orçamentais existentes ditando uma limitada capacidade financeira.

Ambiente interno

O Decreto-Lei nº 183/2014, de 29 de dezembro, aprovou a nova Lei Orgânica do Ministério da Defesa Nacional na qual incluiu a criação da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), resultante da fusão da Direção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar com a Direção-Geral de Armamento, Infraestruturas e Equipamentos de Defesa. Porém só o Decreto Regulamentar nº 8/2015, de 31 de julho estabeleceu com rigor a missão, as atribuições e o tipo de organização interna da DGRDN, definindo ainda a dotação de lugares de direção (superior e intermédia de 1º grau) e o estatuto remuneratório dos chefes das equipas multidisciplinares.

Contudo, no âmbito do ambiente interno da Direção-Geral, foi através da Portaria nº 283/2015, de 15 de setembro que se determinou a estrutura nuclear do serviço e as competências das respetivas unidades orgânicas, o estabelecimento de unidades orgânicas flexíveis e a dotação máxima de chefes de equipas disciplinares. Assim foram criadas 7 unidades orgânicas nucleares (dirigidas por diretores de serviços), fixado em 16 o número máximo de unidades orgânicas flexíveis (chefes de divisão) e uma equipa multidisciplinar.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

A representação gráfica desta estrutura (o organograma da Direção-Geral em anexo a este PA) ilustra e expressa a organização essencial da DGRDN.

À data de 31 de dezembro 2015 exerciam cargos e funções na DGRDN, 234 trabalhadores, dos quais 120 eram civis (51%) e 114 militares (49%). Todo este potencial de recursos humanos integra o Mapa de Pessoal para 2016 da Direção-Geral que conta com a participação individual e profissional no cumprimento integral das funções que lhes estão agregadas e que se fundem na observância da missão deste serviço central do MDN.

Em termos atuais e prospetivos deseja-se a otimização da DGRDN, preservando como referencial a racionalização da organização interna e do seu modo de funcionamento, tendo presente os objetivos de modernização administrativa e da redução da despesa pública, em sintonia com as metas da reforma estrutural da defesa nacional e da Forças Armadas.



Projeto de QUAR 2016, Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais

ANO 2016

Ministério da Defesa Nacional - Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional

MISSÃO: A DGRDN, tem por missão conceber, desenvolver, coordenar e executar as políticas de recursos humanos, armamento, equipamentos, património e infraestruturas necessários à defesa nacional.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2016	TAXA REALIZAÇÃO
OE1 - Reforçar a eficiência da Gestão de Recursos Humanos, contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade dos sistemas de Ensino e Saúde Militar. (saude-educacao-formacao) bem como para a profissionalização do serviço militar.		
OE2 - Contribuir para a definição de políticas no âmbito do armamento, bens, equipamentos, infraestruturas e investigação e desenvolvimento necessários às Forças Armadas e à Defesa Nacional, assim como, o planeamento, coordenação e execução dos processos que lhe são inerentes.		
OE3 - Promover a optimização dos procedimentos de gestão financeira da DGRDN.		

Eficácia Peso: 30%

OOP1 - (OE1) Elaborar um plano de intervenção estratégica no âmbito da formação da Defesa Nacional, com vista à obtenção da certificação da Formação Profissional ministrada. Peso: 30%

INDICADORES	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.1 - Apresentação (em dias) de uma proposta do plano de intervenção estratégica no âmbito da formação da Defesa Nacional.	NA	359	7	335	100,00%				

OOP2 - (OE1) Elaborar um plano de comunicação no âmbito do Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas (PPCACDFA) Peso: 30%

INDICADORES	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.2 - Apresentação (em dias) de proposta do plano para discussão e aprovação pelo Grupo Coordenador do PPCACDFA.	NA	180	10	138	60,00%				
Ind.3 - Número de ações realizadas após implementação do Plano.	NA	8	2	12	40,00%				

OOP3 - (OE1) Promover a formação dos recursos humanos afectos à DGRDN. Peso: 40%

INDICADORES	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.4 - Percentagem de trabalhadores que receberam formação face ao número total de trabalhadores.	NA	60,00%	10,00%	90,00%	100,00%				

Eficiência Peso: 30%

OOP4 - (OE2) Melhorar a eficiência operacional dos processos de aquisição, manutenção do armamento, bens e equipamentos. Peso: 40%

INDICADORES	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.5 - Taxa de execução dos processos de aquisição, manutenção do armamento, bens e equipamentos processados via GESDOC.	NA	75,00%	5,00%	100,00%	100,00%				

OOP5 - (OE2) Coordenar a elaboração dos projetos NATO referentes à escola NCIS Peso: 30%

INDICADORES	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.6 - Taxa de execução dos projetos NATO face ao planeado, processados via CIRIS.	NA	75,00%	10,00%	100,00%	100,00%				

OOP6 - (OE3) Otimizar o sistema de apoio à gestão financeira e controlo interno. Peso: 30%

INDICADORES	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.7 - Apresentação (em dias) de um sistema de gestão dos dados fornecidos pelo NSIP.	NA	351	15	321	100,00%				

Qualidade Peso: 40%

OOP7 - (OE2) Garantir a qualidade da catalogação nacional. 50%

INDICADORES	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.8 - Número médio de dias de resposta a 70% dos pedidos de catalogação nacionais e internacionais, não devolvidos e que se encontrem dentro dos parametros temporais definidos pelo comité OTAN/135.		18	2	10	100,00%				

OOP8 - (OE1) Potenciar a qualidade da monitorização dos efetivos militares. 50%

INDICADORES	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.9 - Grau de satisfação dos utilizadores da informação.		60,00%	10,00%	85,00%	50,00%				
Ind.10 - Grau de satisfação dos intervenientes no processo de recolha de informação face aos instrumentos utilizados.		60,00%	10,00%	85,00%	50,00%				

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	60		
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	368		
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	1284		
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	18		
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	616		
Encarregado geral operacional	7			
Encarregado operacional	6			
Assistente operacional	5	195		
Total		2541		

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	12.685.706,00		
Despesas c/Pessoal	8.072.368,00		
Aquisições de Bens e Serviços	4.005.750,00		
Outras despesas correntes	607.588,00		
PIDDAC	1.500.000,00		
Outros valores	133.711.527,00		
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	147.897.233,00		

Indicadores _ Fonte de Verificação

Fontes de Verificação

- 1 - Proposta
- 2 - Proposta
- 3 - Documento comprovativo de ações realizadas
- 4 - Relatório
- 5 - Relatório
- 6 - Relatório
- 7 - Documento apresentado
- 8 - Relatório
- 9 - Relatório
- 10 - Relatório

Nota explicativa



Objetivos Operacionais das Unidades Orgânicas



Unidade Orgânica – Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação

Objetivo 1 – Elaborar projetos de diplomas, acompanhar a respetiva aplicação, e elaborar pareceres técnicos na área de atribuições da Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaboração de projetos de diplomas no âmbito das competências da DAE	Concluídos para decisão superior dentro do prazo estabelecido	Antecipação do prazo estabelecido em 2 dias	Cumprir no prazo estabelecido	Ultrapassou o prazo estabelecido
	RESULTADOS			
2 Elaboração de pareceres técnicos e outros documentos de análise técnica no âmbito do EMFAR, da LSM e respetivo regulamento e do regime remuneratório	N.º de documentos produzidos no tempo médio de 10 dias úteis, exceto casos de excecional complexidade	Menos 3 dias úteis	Cumprir no prazo de 10 dias úteis	Ultrapassou os 10 dias úteis
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 2 – Efetivos Civis e Militarizados

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Recolha e tratamento dos dados reportados relativos ao pessoal civil e militarizado das Forças Armadas. 1.1. Monitorização dos efetivos.	Tratamento dos dados reportados no prazo de 10 dias úteis após a sua receção.	Conclusão do tratamento dos dados 2 dias antes do prazo.	Conclusão do tratamento dos dados no prazo de 10 dias úteis.	Conclusão do tratamento em tempo superior a 10 dias úteis.
	RESULTADOS			
2 Monitorização do Sistema Retributivo 2.1. Pessoal Militar. 2.2. Pessoal Militarizado.	N.º de documentos técnicos produzidos no tempo médio de 10 dias úteis, exceto casos de excepcional complexidade	Menos de 3 dias úteis	Cumprir no prazo de 10 dias úteis	Ultrapassou os 10 dias úteis
	RESULTADOS			

Nota: Os resultados da Iniciativa 1 estão dependentes da colaboração de entidades externas através do cumprimento dos prazos por essas mesmas entidades e são suspensos desde a data do pedido de contributos até à data de receção dos mesmos.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 3 – Representação do MDN nas questões relativas à Igualdade de Género.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Monitorização da/e execução das medidas constantes dos Planos Nacionais 1.1. Participação em reuniões convocadas pela PCM, CIG ou Gabinete	Elaboração das planificações setoriais para aprovação superior, 60 dias após publicação dos Planos Nacionais	Antecipação em 15 dias úteis do prazo estabelecido	Conclusão no prazo	Ultrapassou o prazo estabelecido
	Elaboração de notícias de reunião no prazo de 5 dias úteis	Menos de 3 dias úteis		
	RESULTADOS	1. 1.1	1. 1.1	1. 1.1
2 Monitorização da execução das medidas constantes dos Planos Nacionais referentes ao MDN	Elaboração dos Relatórios Semestral e Anual	Antecipação em 2 dias do prazo estabelecido	Conclusão no prazo	Ultrapassou o prazo fixado
	RESULTADOS			
3 Representação do MDN no NATO Committee on Gender Perspectives. 3.1. Participação na reunião anual.	Elaboração do Relatório Anual no prazo de 10 dias úteis após a realização da reunião.	Conclusão do relatório 2 dias antes do prazo fixado.	Conclusão do relatório no prazo fixado.	Conclusão do relatório depois do prazo fixado.
	RESULTADOS			

Nota: Os resultados das Iniciativas 1, 2 e 3 estão dependentes da colaboração de entidades externas através do cumprimento dos prazos por essas mesmas entidades e são suspensos desde a data do pedido de contributos até à data de receção dos mesmos.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 4 – Promover a certificação da Formação Profissional ministrada no âmbito das Forças Armadas

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Conceber e propor a criação de um Sistema de Gestão da Qualidade para a formação profissional ministrada na Defesa Nacional	Apresentar à consideração superior uma proposta de Sistema de Gestão da Qualidade. Peso: 20%	Apresentação até 15Dez.2016	Apresentação até 31Dez.2016	Apresentação depois de 31Dez.2016
	RESULTADOS			
2 Desenvolver plano de atividades para implementação do acordo de cooperação	Cumprir o Plano de Atividades Peso: 30%	Cumprir 60%	Cumprir 50%	Cumprir menos de 50%
	RESULTADOS			
3 Acompanhar e monitorizar a implementação dos processos de certificação da formação profissional ministrada pela Defesa Nacional.	Aumentar o número de ações de formação certificada Peso: 50%	Aumento de 20%	Aumento de 10%	Não alteração
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 5 – Acompanhar a implementação da reforma Defesa 2020 no sistema de ensino superior militar

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Regulamentação do IUM e UPM	Apresentação das propostas de diploma Peso 40%	Antecipação em 2 dias do prazo fixado	Apresentação nos prazos fixados	Ultrapassou o prazo estabelecido em 2 dias
	RESULTADOS			
2 Regulamentação do nível 5 de formação e criação do ciclo de estudos de Doutoramento em Ciências Militares	Apresentação das propostas de diploma Peso 40%	Antecipação em 2 dias do prazo fixado	Apresentação nos prazos fixados	Ultrapassou o prazo estabelecido em 2 dias
	RESULTADOS			
3 Elaboração de estudo sobre composição sociodemográfica e expectativas profissionais dos alunos dos EESPUM	Apresentação relatório Peso 20%	Apresentação até 31 outubro	Apresentação até 31 de dezembro	Não apresentou
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 6 – Promover o desenvolvimento da oferta educativa do ensino básico e secundário de matriz militar desenvolvida no âmbito da Defesa Nacional

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Regulamentação subsequente no âmbito da reforma dos EMEs	Apresentação das propostas de diploma Peso 40%	Antecipação em 2 dias do prazo fixado	Apresentação nos prazos fixados	Ultrapassou o prazo estabelecido em 2 dias
	RESULTADOS			
2 Monitorizar a atividade desenvolvida no âmbito da reforma dos EMEs	Relatório Peso 30%	Elaboração de relatório até 30 outubro	Elaboração de relatório até 30 de novembro	Elaboração de relatório após 30 de novembro
	RESULTADOS			
3 Desenvolvimento da componente da Formação Profissional de matriz militar - IPE	Apresentar à consideração superior uma proposta de reestruturação do modelo pedagógico do âmbito profissional. Peso: 30%	Apresentação até 15Set.2016	Apresentação até 30Set.2016	Apresentação depois de 30Set.2016
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Unidade Orgânica – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar

Objetivo 1 – Potenciar o processo de monitorização dos efetivos militares através da criação de um sistema de gestão e produção da informação

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Assegurar a monitorização dos efetivos militares nos termos legalmente estabelecidos	Tratamento dos dados reportados no prazo de 15 dias após a sua receção.	Conclusão do tratamento 2 dias antes do prazo.	Conclusão do tratamento dos dados no prazo de 15 dias.	Conclusão do tratamento dos dados após o prazo.
	RESULTADOS			
2 Reconfiguração do processos de recolha e tratamento de informação associada aos efetivos, tendo por base o conceito de plataforma (onde a informação é registada pelos ramos e a análise é divulgada pela DGRDN)	Criação de uma plataforma de gestão e produção de informação	Ter a plataforma a funcionar em 250 dias	Ter a plataforma a funcionar em 270 dias	Conclusão deste processo depois deste prazo
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 2 – Desenvolver o conhecimento acerca dos militares que fazem parte do regime de voluntariado e de contrato

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Desenvolver um estudo de caracterização sociodemográfica e de satisfação organizacional dos militares do RC	Conceção e implementação do estudo	Conclusão em 270 dias	Conclusão em 300 dias	Conclusão deste processo depois deste prazo
	RESULTADOS			
2 Criar sistema harmonizado de gestão da informação associada ao RV/RC	Inquérito sobre potencial de recrutamento (na participação no DDN)	Criação do sistema em 250 dias	Criação do sistema em 300 dias 270	Conclusão deste processo depois deste prazo
	Inquérito para o momento da incorporação;			
	Inquérito para o momento da saída;			
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 3 - Promover a atualização e o estudo dos dados das reservas militares (de recrutamento e de disponibilidade)

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Desenvolver o estudo sobre a reserva de recrutamento (configuração quantitativa e qualitativa) e identificar necessidades de atualização de dados	Estudo sobre o universo potencial de Recrutamento Militar; Identificar informação (e fontes) para atualização da base de dados	Realizar o estudo até 120 dias após a receção dos dados	Realizar o estudo até 160 dias após a receção dos dados	Conclusão do processo depois deste prazo
	RESULTADOS			
2 Identificar a informação necessária à gestão da reserva de disponibilidade e promover a sua integração	Desenvolvimento de estudo situacional sobre a matéria e apresentação de proposta de plano funcional para a criação de uma Base de dados	Realizar o estudo 200 dias	Realizar o estudo 230 dias	Conclusão do processo depois deste prazo
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 4 - Promover a harmonização e eficiência dos processos de recrutamento militar, através de uma crescente implementação do Órgão Central de Recrutamento e Divulgação.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Desenvolvimento de uma análise situacional dos processos associados ao recrutamento	Produção de relatório sobre configuração, estruturas, capacidades e necessidades de recrutamento dos ramos	Realizar o estudo até 120 dias após a receção dos dados	Realizar o estudo até 160 dias após a receção dos dados	Conclusão deste processo depois deste prazo
	RESULTADOS			
2 Conceção e implementação do plano de atividades da Comissão de Planeamento e Coordenação do Recrutamento Militar	Proposta de plano de atividades	Apresentar proposta em 60 dias	Apresentar proposta em 90 dias	Conclusão deste processo depois deste prazo
	RESULTADOS			
3 Desenvolvimento de proposta de plataforma integrada de informação (e comunicação) associada ao recrutamento militar	Apresentação de proposta	Apresentar proposta em 290 dias	Apresentar proposta em 320 dias	Conclusão deste processo depois deste prazo
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 5 – Promover o modelo de Comunicação Integrada para o Serviço Militar

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Criar um repositório estruturado de Informação	Prazo de conclusão Peso – 40%	Concluída até 30ago16	Concluída até 30out16	Após 30 out
	RESULTADOS			
2 Criar um Portal Web para o Serviço Militar	Prazo de conclusão Peso – 40%	Concluída até 30set16	Concluída até 30dez16	Após 30 dez
	RESULTADOS			
3 Criar a Intranet do Serviço Militar	Prazo de conclusão Peso – 20%	Concluída até 30set16	Concluída até 30dez16	Após 30 dez
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 6 – Desenvolver o conhecimento da população portuguesa acerca das várias vertentes da Defesa Nacional, do papel das Forças Armadas e do Serviço Militar

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Atualização do Programa da 13. ^a edição do DDN	Proposta de Programa Peso – 50%	Concluída até 30out16	Concluída até 30nov16	Após 30 nov
	RESULTADOS			
2 Participação em eventos de dimensão nacional nas áreas da juventude, da formação e do emprego	N.º de Participações Peso – 20%	Mais de 2	1	0
	RESULTADOS			
3 Potenciar a participação de entidades e instituições não militares no DDN	N.º de Participações Peso – 30%	Mais de 3	1	0
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
 PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 7 – Reforçar a empregabilidade dos militares dos regimes de voluntariado e de contrato

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Potenciar as qualificações dos militares e ex-militares para o mercado de trabalho	N.º de horas de formação realizadas Peso – 60%	Aumento em 10% face ao ano anterior	Mesmo n.º de horas face ao ano anterior	N.º de horas inferior face ao ano anterior
	RESULTADOS			
2 Fomentar o empreendedorismo junto dos militares e ex-militares	N.º de ações realizadas dedicadas ao empreendedorismo Peso – 40%	Mais de 2 ações	1 ação	Nenhuma ação
	RESULTADOS			



Objetivo 8 – Alargar os serviços de reinserção à zona Norte do País

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Apresentar o projeto de adequação das instalações	Apresentação do projeto Peso – 60%	Apresentar projeto até 30 de Abril	Apresentar projeto até 30 de Junho	Não apresentar projeto
	RESULTADOS			
2 Iniciar empreitada de adequação das instalações	Início da empreitada Peso – 40%	Iniciar a empreitada até 30 de setembro	Iniciar a empreitada até ao final do ano	Não iniciar empreitada
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
 PLANO DE ATIVIDADES 2016

Unidade Orgânica – Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais

Objetivo 1 – Apoiar o Sistema de Saúde Militar

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Realizar e colaborar na realização de estudos no âmbito do Sistema de Saúde Militar	N.º de estudos realizados Peso: 50%	>4	1-4	0
	RESULTADOS			
2 Conceber o sistema de informação da Saúde Militar	A associar a cronograma de desenvolvimento do projeto Peso: 50%	Realizado até 30NOV16	Realizado entre 30NOV16 e 31DEZ16	Iniciativa não realizada em 2016
	RESULTADOS			

Objetivo 2 – Caracterizar os Recursos Humanos e monitorizar as atividades desenvolvidas pelas estruturas que integram o Sistema de Saúde Militar

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Caracterização qualitativa e quantitativa dos Recursos Humanos alocados às estruturas que integram o Sistema de Saúde Militar/2015	Relatório de caracterização/2015 Peso: 50%	Elaborado até 30MAI16	Elaborado entre 30MAI16 e 31DEZ16	Iniciativa não realizada em 2016
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

2	Caracterização das atividades realizadas no âmbito da Saúde Militar em 2016	Relatório de atividades/2015 Peso: 50%	Elaborado até 30JUN16	Elaborado de 30JUN16 a 31DEZ16	Iniciativa não realizada em 2016
		RESULTADOS			

Objetivo 3 – Coordenar e monitorizar o Programa de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1	Realização de reuniões ordinárias do GC/PPCACDFA Peso: 15%	>4	1-4	0
		RESULTADOS		
2	Coordenar o processo de uniformização do normativo comum aos 3 Ramos das FFAA no âmbito do PPCACDFA Peso: 15%	Elaborado até 30SET16	Elaborado entre 30SET16 e 31DEZ16	Iniciativa não realizada em 2016
		RESULTADOS		
3	Elaboração do Relatório Atividades/2015 no âmbito do PPCACDFA Peso 15%	Elaborado até 31MAI16	Elaborado entre 31MAI16 e 31DEZ16	Iniciativa não realizada em 2016
		RESULTADOS		
4	Elaboração do Plano de Atividades/2017 no âmbito do PPCACDFA Peso: 15%	Elaborado até 15DEZ16	Elaborado entre 15DEZ16 e 31DEZ16	Iniciativa não realizada em 2016
		RESULTADOS		



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

	RESULTADOS			
5 Ações de divulgação estratégica do PPCACDFA ao CPOG	N.º de ações realizadas Peso: 10%	N/A	1	0
	RESULTADOS			
6 Ações de divulgação estratégica do PPCACDFA ao CPOS	N.º de ações realizadas Peso: 10%	N/A	1	0
	RESULTADOS			
7 Ações de divulgação do PPCACDFA nos Cursos de Operadores de Prevenção de Alcoolismo e Toxicodependências	N.º de ações realizadas Peso: 10%	>2	1-2	0
	RESULTADOS			
8 Promover a cooperação com entidades parceiras no âmbito da Prevenção de Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências	N.º de atividades de cooperação desenvolvidas Peso: 10%	>2	1-2	0
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 4 – Promover a cooperação com os Países da CPLP no âmbito da Saúde Militar

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Organização do Fórum de Saúde Militar CPLP/ 2016	Organização da III Edição do Fórum Peso: 50%	N/A	Realizado	Não realizado
	RESULTADOS			
2 Colaborar em projetos de CTM no âmbito da CPLP	N.º de projetos Peso: 50%	>1	1	0
	RESULTADOS			

Objetivo 5 – Garantir a atualização permanente dos dados de caracterização dos deficientes militares, tendo em conta os indicadores de incapacidade e deficiência definidos no âmbito da OCDE

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Assegurar, em articulação com as entidades fornecedoras de dados, o sistema de informação de suporte à base de dados dos deficientes militares	Data de entrega do Relatório Anual	30 nov	31 dez	Após 31 dez
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 6 - Propor medidas que contribuam para a melhoria das condições de vida dos Deficientes Militares

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Funcionamento, em pleno, de uma linha telefónica dedicada exclusivamente ao Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares (PADM)	Data de conclusão Peso: 50%	29 fev	31 mar	Após 31 mar
	RESULTADOS			
2 Monitorizar e avaliar a execução do Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares (PADM)	Nº de iniciativas desenvolvidas Peso: 50%	3	2	<2
	RESULTADOS			

Objetivo 7 - Melhorar o padrão de serviço – áreas da saúde e assuntos sociais

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Atingir um padrão de serviço que possibilite fixar um período razoável para elaboração de projetos de medidas legislativas, bem como de informações e pareceres (comum)	Demora média Peso: 25%	<6 dias úteis	>=6<10 dias úteis	>=10 dias úteis
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
 PLANO DE ATIVIDADES 2016

2 Reduzir tempo de resposta a solicitações institucionais e a particulares (comum)	Prazo de elaboração de respostas a solicitações institucionais e a particulares Peso: 25%	<5 dias úteis	>=5<8 dias úteis	>=8 dias úteis
	RESULTADOS			
3 Incrementar a frequência de ações de formação especializada (comum)	Nº de ações de formação especializada frequentadas Peso: 10%	2	1	0
	RESULTADOS			
4 Elaborar conteúdos para divulgação das iniciativas e temáticas da Saúde Militar e dos Assuntos Sociais, quer na Intranet quer na Internet do MDN no Portal da DGRDN	Número de propostas de conteúdo Peso: 40%	4	2-4	< 2
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 8 – Melhorar o índice de satisfação dos antigos combatentes em relação ao modo como são atendidos no Balcão Único da Defesa (BUD)

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Medir a satisfação dos antigos combatentes	NÍVEL DE SATISFAÇÃO PERCEBIDA = $\frac{(\text{Resposta Inquérito Satisfação} \times 0,25)}{(\text{Total de respostas} \times 4)} \times 100$	> 92 %	92 %	< 92 %
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Unidade Orgânica – Direção de Serviços de Armamento e Equipamento

Objetivo 1 – Coordenar e executar as políticas de armamento e equipamento necessárias às Forças Armadas e à Defesa Nacional, atento o previsto na Lei de Programação Militar.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Atualização dos projetos dos Serviços Centrais na ferramenta de Gestão de Projetos.	Taxa de projetos atualizados no EPM.	Mais de 61% dos projetos atualizados no quadrimestre.	Entre 40% e 60% dos projetos atualizados no quadrimestre.	Menos de 39% dos projetos atualizados no quadrimestre.
	RESULTADOS			
2 Otimização da coordenação e execução da Lei de Programação Militar.	Nº de pareceres, pontos de situação, informações e relatórios elaborados em apoio à coordenação e execução da LPM.	Elaborados mais do que 10 documentos no quadrimestre.	Elaborados entre 6 e 9 documentos no quadrimestre.	Elaborados menos do que 5 documentos no quadrimestre.
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 2 – Implementar os processos mais adequados para a aquisição e manutenção do armamento e equipamentos.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaborar pareceres técnicos, relatórios, estudos, informações no âmbito das tecnologias militares/ produtos relacionados com a defesa.	Nº de pareceres, pontos de situação, informações e relatórios elaborados.	X > 12	X = 12	X < 12
	RESULTADOS			
2 Elaborar pareceres técnicos, relatórios, estudos, informações no âmbito dos programas em curso nas agências internacionais.	Nº de pareceres, informações e relatórios elaborados.	X > 12	X = 12	X < 12
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
 PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 3 – Desenvolver os protocolos, projetos e outras atividades de cooperação nos domínios do armamento e dos equipamentos da Defesa Nacional com Entidades Internacionais.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Avaliação do nível de qualidade do apoio prestado ao desenvolvimento dos contributos no domínio da cooperação com a EDA e a UE.	Nível de satisfação dos utilizadores internos e externos.	Nível de satisfação > 4	Nível de satisfação entre 3 e 4	Nível de satisfação < 3
	RESULTADOS			
2 Avaliação do nível de qualidade do apoio prestado ao desenvolvimento dos contributos no domínio da cooperação com a NATO.	Nível de satisfação dos utilizadores internos e externos.	Nível de satisfação > 4	Nível de satisfação entre 3 e 4	Nível de satisfação < 3
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 4 - Emitir as licenças e os certificados inerentes à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades de comércio e indústria.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Emissão de licenças e certificados inerentes à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades de comércio e indústria.	% de licenças e certificados emitidos face aos pedidos de licenças e certificados aprovados.	> 95 %	Entre 90 % e 95 %	< 90 %
	RESULTADOS			
2 Emissão de licenças e certificados inerentes à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades de comércio e indústria cumprindo os prazos legais	N.º de dias para a emissão de licenças e certificados.	< 14	Entre 14 e 45	> 45
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 5 - Elaborar e propor medidas de política, doutrina e procedimentos relativos ao apoio logístico das Forças Armadas.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaboração e propostas de medidas de política, doutrina e procedimentos relativos ao apoio logístico.	% de documentos elaborados face aos solicitados.	> 80 %	Entre 70 % e 80 %	< 70 %
	RESULTADOS			
2 Resposta em tempo útil a solicitações no âmbito da política, doutrina e procedimentos relativos ao apoio logístico.	N.º de dias para a resposta às solicitações no âmbito da política, doutrina e procedimentos relativos ao apoio logístico.	< 20	Entre 20 e 25	> 25
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 6 - Promover e coordenar, em cooperação com as FA e, no aplicável, com o Ministério da Administração Interna, em estreita colaboração com a idD, os planos e projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas tecnológicas de interesse para a defesa nacional.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Avaliação do nível de qualidade do apoio prestado ao desenvolvimento dos projetos de i&D nacionais.	Nível de satisfação dos stakeholders.	Nível de satisfação > 4	Nível de satisfação entre 3 e 4	Nível de satisfação < 3
	RESULTADOS			
2 Avaliação do nível de qualidade do apoio prestado ao desenvolvimento dos projetos de i&D internacionais	Nível de satisfação dos stakeholders	Nível de satisfação > 4	Nível de satisfação entre 3 e 4	Nível de satisfação < 3
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Unidade Orgânica – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património

Objetivo 1 – Transferência para Portugal da Escola NATO de Comunicações e Sistemas de Informação (NCISS)

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Submissão à NATO do projeto final	Data de submissão	Até final de janeiro 2016	Até final 1º trimestre 2016	2º trimestre 2016
	RESULTADOS			
2 Lançamento dos procedimentos pré-contratuais de empreitada/serviços	Data de execução	Até final do 1º trimestre 2016	1º semestre 2016	2º semestre 2016
	RESULTADOS			

Objetivo 2 – Gestão das infraestruturas NATO

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Proceder ao levantamento das necessidades urgentes	Data de execução	Até final do 1º quadrimestre 2016	Até final do 1º semestre 2016	Até final de 2016
	RESULTADOS			
2 Proceder ao suprimento das necessidades identificadas	Taxa de execução ao nível da realização física = (n.º de atividades realizadas / n.º de atividades planeadas) x 100	Realização >= 90%	Realização >= 75%	Realização < 25%
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 3 – Unidade de Gestão Patrimonial

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Recolha e tratamento de dados junto das entidades tuteladas pelo MDN respeitante aos imóveis afetos à defesa Nacional	Apresentação da informação quando solicitada	Apresentação em prazo inferior a 1 dia	Apresentação no prazo de 1 dia	Apresentação em prazo superior a 1 dia
	RESULTADOS			
2 Esclarecer as dúvidas e os procedimentos quanto ao cumprimento das disposições legais sobre o pagamento de rendas pela ocupação de património imobiliário do Estado	Esclarecimentos prestados no prazo de 2 dias	Esclarecimentos prestados no prazo inferior a 2 dias	Esclarecimentos prestados no prazo de 2 dias	Esclarecimentos prestados no prazo superior a 2 dias
	RESULTADOS			

Objetivo 4 – Salvaguarda dos interesses da Defesa Nacional nos instrumentos de gestão territorial

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaboração de pareceres sobre os projetos apresentados	Pareceres concluídos dentro do prazo estabelecido por entidades externas	Concluiu antes do prazo estabelecido	Concluiu dentro do prazo estabelecido	Concluiu após o prazo estabelecido
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

2 Participar nas reuniões de concertação	N.º de reuniões de concertação em que participou com parecer vinculativo do MDN	Participou em 100% das reuniões	Participou em 90% das reuniões	Participou em menos de 90% das reuniões
	RESULTADOS			

Objetivo 5 – Satisfação dos requisitos legais necessários à prévia rentabilização de imóveis

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Promover a avaliação de imóveis e enviar para homologação da Direção-geral do Tesouro e Finanças (DGTF)	Avaliações homologadas	100% de avaliações homologadas	90% de avaliações homologadas	Menos de 90% das avaliações homologadas
	RESULTADOS			
2 Promover a regularização jurídico-cadastral dos imóveis disponíveis para rentabilização	Tempo de preparação do processo	Preparação do processo num prazo inferior a 3 dias	Preparação do processo no prazo de 3 dias	Preparação do processo num prazo superior a 3 dias
	RESULTADOS			
3 Promover a certificação energética dos imóveis a rentabilizar	Número médio de dias que o processo está com o técnico	O processo está com o Técnico durante uma média de um dia	O processo está com o Técnico durante uma média de dois dias	O processo está com o Técnico durante uma média superior a dois dias
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Unidade Orgânica – Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente

Objetivo 1 – Definição das políticas de divulgação das áreas da Qualidade e do Ambiente da Defesa Nacional.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaboração da política de divulgação interna até final do 1º quadrimestre de 2016.	Proposta apresentada	Antes de 30 de abril de 2016	Em 30 de abril de 2016	Posterior a 30 de abril de 2016
	RESULTADOS			
2 Elaboração da política de divulgação externa até final do 1º quadrimestre de 2016.	Proposta apresentada	Antes de 30 de abril de 2016	Em 30 de abril de 2016	Posterior a 30 de abril de 2016
	RESULTADOS			

Objetivo 2 – Elaboração e/ou revisão das Diretivas da Qualidade e Ambiental para a Defesa Nacional.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaboração da “Diretiva da Qualidade para a Defesa Nacional”	Proposta apresentada	Antes de 30 de dezembro de 2016	Em 30 de dezembro de 2016	Após 30 de dezembro de 2016
	RESULTADOS			
2 Revisão da “Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional”	Proposta apresentada	Antes de 30 de dezembro de 2016	Em 30 de dezembro de 2016	Após 30 de dezembro de 2016
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 3 – Elaboração dos processos de alienação e desmilitarização de material de guerra

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaboração do contrato para desmilitarização de material explosivo oriundo das FFAA	Proposta apresentada	Antes de 31 de janeiro de 2016	Até 15 de março de 2016	Após 15 de março de 2016
	RESULTADOS			
2 Elaboração e execução dos projetos de alienação de material de guerra	Proposta apresentada	Mais de 4 processos em execução	Entre 2 e 4 processos em execução	Apenas um processo em execução
	RESULTADOS			

Objetivo 4 – Elaboração de Processos de Ratificação. Coordenar e gerir o sistema de normalização de defesa nacional, fomentar a normalização dos sistemas, equipamentos, produtos e infraestruturas de interesse para as Forças Armadas nos domínios técnico, administrativo, logístico e operacional, perseguindo objetivos de interoperabilidade.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Contribuir para a elaboração dos Processos de Ratificação	Propostas externas / Propostas ratificadas	Taxa de execução do plano anual plena	Taxa de execução do plano anual Externos 90%	Taxa de execução do plano anual Externos <90%
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 5 – Ao nível internacional (NATO & EDA), coordenar e gerir o sistema de normalização de defesa nacional, fomentar a normalização dos sistemas, equipamentos, produtos e infraestruturas de interesse para as Forças Armadas nos domínios técnico, administrativo, logístico e operacional, perseguindo objetivos de interoperabilidade.

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Participar nas reuniões do Committee for Standardization (CS) e dos Grupos de Trabalho - Materiel Standardization Group (MSG), Materiel Standardization and Harmonization Team (MSHT)	N.º de reuniões convocadas (CS, MSG e MSHT)/ N.º de reuniões participadas	Participação em todas as reuniões	Participação em 50% das reuniões	Participação em menos de 50% das reuniões
	RESULTADOS			
2 Assegurar a resposta nacional aos documentos solicitados pelos grupos de trabalho MSG/MSHT	Documentos solicitados pelo MSG/MSHT	Envio dos documentos antes do prazo fixado pelo MSG/MSHT	Envio dos documentos no prazo fixado pelo MSG/MSHT	Envio dos documentos fora do prazo fixado pelo MSG/MSHT
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 6 – Garantir a qualidade da Catalogação nacional

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Proceder à catalogação dos pedidos nacionais e internacionais dentro dos parâmetros temporais definidos pelo Comité OTAN AC/135.	Número médio de dias de resposta a 70% dos pedidos de catalogação	< 20 dias	20 dias	> 20 dias
	RESULTADOS			
2 Proceder à catalogação dos pedidos internacionais dentro dos parâmetros de qualidade definidos pelo Comité OTAN AC/135	Percentagem de rejeições dos pedidos de catalogação internacionais	< 20%	20%	> 20%
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Unidade Orgânica – Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio

Objetivo 1 – Otimizar o sistema de apoio à gestão financeira e controlo interno

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Criar um sistema de informação para a gestão do NSIP	Data de criação de um sistema de Gestão do NSIP	<30-11-2016	[30-11-2016 a 31-12-2016]	>31-12-2016
	RESULTADOS			

Objetivo 2 – Melhorar a qualidade e produtividade dos serviços

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Implementar o Sistema Integrado de Gestão Orçamental da DGRDN	Prazo de implementação do Sistema Integrado de Gestão Orçamental da DGRDN	<30-06-2016	[30-06-2016 a <30-09-2016]	>31-12-2016
	RESULTADOS			

Objetivo 3 – Melhorar a qualificação dos colaboradores

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Satisfazer as necessidades formativas dos colaboradores da DSGFA com a definição de um Plano de Formação	% de execução do Plano de Formação aprovado	>50%	[50% a 30%]	<30%
	RESULTADOS			



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
 PLANO DE ATIVIDADES 2016

Unidade Orgânica – Divisão de Análise Jurídica e Contratual

Objetivo 1 – Assegurar o apoio técnico-jurídico a todos os assuntos submetidos pela Direção

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Elaboração de estudos, informações e pareceres técnico-jurídico	Tempo Médio de Resposta (TMR) ¹ de 14 dias úteis ² , exceto casos de elevada complexidade	TMR < 14 dias	TMR = 14 dias	TMR > 14 dias
	RESULTADOS			

Objetivo 2 – Harmonizar os procedimentos internos de contratação pública

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Elaboração de projeto de regulamento interno	Apresentação do projeto de regulamento até ao final do 2.º trimestre de 2016	Antes de 30 de Junho de 2016	Até 30 de Junho de 2016	Depois de 30 de Junho de 2016
	RESULTADOS			

¹ TMR = somatório tempos resposta / n.º total de estudos/informações/pareceres produzidos.

² A contagem do prazo interrompe-se sempre que for solicitada intervenção de um órgão ou serviço externo à DAJC.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo 3 – Assegurar a conformidade legal e regularidade financeira dos contratos e atos geradores de despesa pública

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
Instrução e remessa dos atos e contratos ao Tribunal de Contas para fiscalização prévia	75% dos contratos ou outros instrumentos geradores de despesa visados pelo TC ³	> 75% contratos visados pelo TC	75% contratos visados pelo TC	< 75% contratos visados pelo TC
	RESULTADOS			

³ N.º de contratos e atos visados / N.º de contratos e atos remetidos ao TC para fiscalização prévia. Aplicável aos contratos e atos cujo procedimento de formação tenha sido assegurado ou apoiado pela DAJC.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Unidade – Gabinete de Assessoria Técnica ao Diretor

Objetivo 1 – Manter atualizados e otimizados os principais instrumentos de gestão e apoio à decisão da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (Plano de Atividades, Relatório de Atividades e Balanço Social).

Iniciativas	Indicadores	Concretização		
		Superou	Atingiu (meta)	Não atingiu
1 Elaborar o Plano de Atividades 2017	Apresentar o Plano no prazo previsto	outubro 2016	novembro 2016	dezembro 2016
	RESULTADOS			
2 Elaborar o Relatório de Atividades 2015	Apresentar o Relatório no prazo legalmente previsto	Até 15 de março 2016	Até 31 março 2016	Após 31 março 2016
	RESULTADOS			
3 Elaborar o Balanço Social 2015	Apresentar o Balanço Social no prazo legalmente previsto	Até 15 de março 2016	Até 31 março 2016	Após 31 março 2016
	RESULTADOS			



Listagem síntese de Programas e Ações

Glossário



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Programa 01

Aperfeiçoar a Regulação do Sistema de RH

Unidade responsável – Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação/Divisão de Assuntos Estatutários

Ações

01-01	Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR)
01-02	Carreiras e Regime Estatutário do Pessoal Civil
01-03	Regime Estatutário do Pessoal Militarizado
01-04	Regimes Retributivos
01-05	Suplementos, Subsídios, Gratificações e outros Abonos
01-06	Diplomas de enquadramento superior da estrutura das Forças Armadas
01-07	Lei do Serviço Militar
01-08	Representação do MDN na CIG
01-09	Representação do MDN no âmbito da RCSNU 1325
01-10	NATO Committee on Gender Perspectives (NCGP)
01-11	Apoio à elaboração de Legislação no âmbito dos RH
01-12	Apoio à elaboração de Legislação Orgânica e outros diplomas legais
01-13	Representação do MDN no âmbito das competências da DAE
01-14	Audição das associações socioprofissionais
01-15	Assessorias exteriores
01-16	Regulamentação de Uniformes de Empresas de Segurança Privada
01-17	Assistência Religiosa das Forças Armadas
01-18	Consultadoria

Programa 02

Promover o aperfeiçoamento do Sistema de Qualificação da Defesa Nacional

Unidade responsável – Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação/Divisão de Ensino e Qualificação

Ações

02-01	Formação Profissional nas Forças Armadas – Qualificação dos militares do RV/RC
02-02	Certificação das Entidades formadoras do EMGFA e Ramos
02-03	Profissões regulamentadas no âmbito da Defesa Nacional
02-04	Representação da Defesa nos Conselhos Setoriais para a Qualificação (Sistema Nacional de Qualificação – ANQEP)
02-05	Apoio à coordenação da implementação do Acordo de Cooperação Interministerial nas áreas de Educação e Formação no âmbito das Forças Armadas
02-06	Representações do MDN no âmbito do Ensino e Qualificação
02-07	Ensino Superior Público Militar
02-08	Ensino não Superior ministrado nas Forças Armadas
02-09	Coordenação nacional da iniciativa europeia de intercâmbio de oficiais durante a sua formação militar inicial “Erasmus Militar”
02-10	Formação em organismos internacionais e estrangeiros
02-11	Representação nacional em Organismos e Instituições Internacionais no âmbito do Ensino e Qualificação
02-12	Desenvolvimento de estudos temáticos sobre a participação das mulheres nas missões internacionais de apoio e manutenção de paz
02-13	Regulamentação do nível 5 de nível superior no âmbito do processo formativo para ingresso na categoria de Sargentos
02-14	Consultadoria



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Programa 03

Recrutamento, Reservas e Efetivos Militares

Unidade responsável – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar/Divisão de Recrutamento e Efetivos Militares

Ações

03-01	Potenciar o desenvolvimento da política de recrutamento militar
03-02	Promover o desenvolvimento da atratividade do recrutamento normal
03-03	Recrutamento Especial
03-04	Recrutamento Excecional
03-05	Reserva de Recrutamento
03-06	Reserva de Disponibilidade
03-07	Monitorização dos Efetivos Militares
03-08	Planeamento das Forças no âmbito da NATO
03-09	Desenvolvimento de estudos situacionais e prospetivos sobre o modelo de profissionalização do serviço militar
03-10	Consultadoria

Programa 04

Deveres Militares

Unidade responsável – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar/Divisão dos Deveres Militares

Ações

04-01	Gestão operacional do Dia da Defesa Nacional
04-02	Gestão do processo de Convocação
04-03	Gestão do Sistema de Transportes
04-04	Administração dos recursos humanos alocados às Equipas de Divulgação
04-05	Gestão dos Centros e Núcleos de Divulgação
04-06	Monitorização e supervisão do Programa do DDN
04-07	Estabelecimento de Parcerias
04-08	Controlo do cumprimento do dever militar de comparência ao DDN
04-09	Gestão da situação militar dos cidadãos
04-10	Gestão do sistema de atendimento no âmbito dos deveres militares
04-11	Simplificação de procedimentos e desmaterialização de processos no âmbito do DDN
04-12	Cooperação no âmbito do DDN com organizações e entidades nacionais e internacionais
04-13	Consultadoria

Programa 05

Sistema de Incentivos e Reinserção Profissional

Unidade responsável – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar/Divisão de Incentivos e Reinserção Profissional

Ações

05-01	Gestão estratégica do processo de Apoio à Fase de Transição
05-02	Adequação dinâmica do sistema de incentivos à realidade conjuntural
05-03	Potencialização das qualificações dos militares e ex-militares do Regime de Contrato
05-04	Implementação dos novos serviços do CIOFE decorrentes da sua promoção a Centro de Qualificação para o Ensino Profissional (CQEP)
05-05	Fomento do empreendedorismo junto dos militares e ex-militares
05-06	Cooperação no âmbito da Reinserção Profissional com organizações e entidades nacionais e internacionais
05-07	Consultadoria



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Programa 06

Comunicação Integrada para o Serviço Militar

Unidade responsável – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar

Ações

06-01	Estruturação da Comunicação Integrada para o Serviço Militar
06-02	Criação do Repositório Estruturado de Informação
06-03	Criação da Identidade Visual para o Serviço Militar
06-04	Comunicação Externa – Canal Web – Portal do Serviço Militar
06-05	Comunicação interna – Corporate TV
06-06	Comunicação interna/externa – Boletim informativo “Serviço Militar”
06-07	Cooperação no âmbito da Comunicação integrada para o Serviço Militar com organizações e entidades nacionais e internacionais
06-08	Consultadoria

Programa 07

Promover o Aperfeiçoamento do Sistema de Saúde Militar

Unidade responsável – Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais/Divisão de Saúde Militar

Ações

07-01	Consolidação do novo Sistema de Saúde Militar
07-02	Vigilância Epidemiológica
07-03	Divulgação de informação sobre a Saúde Militar
07-04	Grupo OTAN/Saúde
07-05	Normalização na área da Saúde
07-06	Quadros Especiais das áreas da Saúde
07-07	Representação da SM a nível internacional fora do âmbito da OTAN
07-08	Participar em Comissões e GT no âmbito da Saúde Militar
07-09	Saúde Mental
07-10	Coordenação do Programa para a Prevenção e Combate às Toxicodependências nas Forças Armadas
07-11	Segurança, Higiene e Segurança no Trabalho (SHST)
07-12	Consultadoria

Programa 08

Fomentar o Bem-Estar Social dos RH, apoiar os Deficientes Militares e os Antigos Combatentes

Unidade responsável – Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais/Divisão de Assuntos Sociais e Apoio aos Deficientes Militares e Antigos Combatentes

Ações

08-01	Medidas de política de proteção social
08-02	Ação Social Complementar e assistência na doença aos deficientes militares
08-03	Reabilitação dos deficientes militares
08-04	Qualificação de deficientes das Forças Armadas
08-05	Participação em Comissões e GT no âmbito dos Assuntos Sociais
08-06	Medir a satisfação dos antigos combatentes
08-07	Consultadoria



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Programa 09

Armamento e Equipamento (Planeamento e Programação)

Unidade responsável – Direção de Serviços de Armamento e Equipamento/Divisão de Planeamento e Programação

Ações

09-01	Cooperação internacional
09-02	Planos de Edificação de Capacidades Militares
09-03	Lei de Programação Militar
09-04	Apoio à Gestão de Projetos

Programa 10

Armamento e Equipamento (Indústria, Logística e Investigação e Desenvolvimento)

Unidade responsável – Direção de Serviços de Armamento e Equipamento/Divisão de Indústria, Logística e Investigação e Desenvolvimento

Ações

10-01	Licenciamento
10-02	Controlo
10-03	Estratégia no âmbito da Logística
10-04	Estratégia de I&D
10-05	Gestão de Projetos em I&D

Programa 11

Infraestruturas e Património - Infraestruturas

Unidade responsável – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Infraestruturas

Ações

11-01	Transferência para Portugal da Escola NATO de Comunicações e Sistemas de Informação (NCISS)
11-02	Gestão das Infraestruturas NATO em Portugal
11-03	Construção/manutenção de infraestruturas
11-04	Preparação do ciclo de planeamento NATO
11-05	Consultadoria

Programa 12

Património imobiliário do Estado afeto à Defesa Nacional

Unidade responsável – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar

Ações

12-01	Cumprir as competências da Unidade de Gestão Patrimonial
12-02	Representar o MDN na elaboração dos instrumentos de gestão territorial
12-03	Representar o MDN na secção especializada permanente do Património Arqueológico e Arquitetónico do Conselho Nacional de Cultura
12-04	Cartografia e Cadastro



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Programa 13

Rentabilização do Património imobiliário afeto à Defesa Nacional

Unidade responsável – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar

Ações

13-01	Identificar os imóveis excedentários e assegurar a sua rentabilização
13-02	Satisfazer os requisitos legais necessários à prévia rentabilização de imóveis
13-03	Informação
13-04	Protocolos
13-05	Receitas da Lei de Infraestruturas Militares
13-06	Consultadoria

Programa 14

Acordo Bilateral de Defesa Portugal – Estados Unidos da América (Comissão Técnica)

Unidade responsável – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar

Ações

14-01	Reuniões da Comissão Técnica
14-02	Projetos de infraestruturas
14-03	Comissão Bilateral Permanente
14-04	Infraestruturas de uso partilhado ou de uso comum
14-05	Ambiente

Programa 15

Turismo Militar

Unidade responsável – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar

Ações

15-01	Iniciar a estruturação da valência
15-02	Associação de Turismo Militar

Programa 16

Qualidade e Ambiente (Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade)

Unidade responsável – Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente/Divisão de Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade

Ações

16-01	Inventariação dos edifícios, infraestruturas e equipamentos do MDN com amianto
16-02	Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental
16-03	Cooperação institucional nacional e internacional no âmbito do ambiente
16-04	Coordenação do Prémio Defesa Nacional e Ambiente
16-05	Coordenação do Plano de Ação Ambiental da Diretiva Ambiental
16-06	Aplicação do regulamento REACH na Defesa Nacional
16-07	Apoio ao cumprimento da legislação ambiental aplicável à Defesa Nacional
16-08	Integração de critérios ambientais nos processos aquisitivos
16-09	Implementação de medidas de eficiência energética e a utilização de renováveis em edifícios, infraestruturas e equipamentos do MDN
16-10	Coordenação da Qualidade na Defesa Nacional
16-11	Exercício da Garantia Governamental da Qualidade (GGQ)
16-12	Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade enquadrados com as Normas NATO/AQAP
16-13	Implementação de técnicas LEAN na DGRDN
16-14	Representação nos fora nacionais e internacionais da Qualidade



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

16-15	Desmilitarização de munições e explosivos oriundos das Forças Armadas
16-16	Alienação de material de guerra das Forças Armadas

Programa 17

Qualidade e Ambiente (Normalização e Catalogação)

Unidade responsável – Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente/Divisão de Normalização e Catalogação

Ações

17-01	Elaboração dos Processos de Ratificação
17-02	Representação do MDN no âmbito das competências do Materiel Standardization Group (MSG), Materiel Standardization and Harmonization Team (MSHT)
17-03	Representação do MDN no âmbito das competências do Committee for Standardization (CS) da NATO
17-04	Assegurar a resposta aos documentos no âmbito dos grupos de trabalho MSG e MSHT
17-05	Garantir a qualidade da Catalogação nacional (1)
17-06	Garantir a qualidade da Catalogação nacional (2)
17-07	Garantir a atribuição dos Códigos de Organização (CORG)
17-08	Garantir a atribuição de Números da Abastecimento Provisórios (NAP)
17-09	Garantir os carregamentos SIG/DN
17-10	Traduzir para língua portuguesa conteúdos do “NATO Master Catalogue of References for Logistics” (NMCRL)

Programa 18

Gerir os recursos da DGRDN

Unidade responsável – Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão Financeira, Recursos Humanos e Apoio Geral

Ações

18-01	Gerir os recursos financeiros da DGRDN
18-02	Gerir os recursos patrimoniais
18-03	Análise e Controlo da execução orçamental
18-04	Reportes Financeiros
18-05	Gestão de economato
18-06	Gerir os Recursos Humanos afetos à DGRDN
18-07	Contribuir para o desenvolvimento e motivação dos trabalhadores da DGRDN (Formação)
18-08	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP)
18-09	Modernização e simplificação administrativa da DGRDN
18-10	Prestar as informações que sejam solicitadas pelos diversos Serviços Centrais do MDN e Serviços da A.P.
18-11	Consultadoria

Programa 19

Acompanhar, analisar e controlar os Sistemas de Informação da DGRDN

Unidade responsável – Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão Financeira, Recursos Humanos e Apoio Geral

Ações

19-01	Gestão e Controlo de Pessoal
19-02	Sistema de Gestão de Documentos
19-03	Sistema de Informação e Gestão (SIG)
19-04	SIADAP (Informatização)
19-05	Base de Dados do Sistema de Informação de Organização do Estado (SIOE)
19-06	Gestão das Bases de Dados
19-07	Desenvolvimento de soluções informáticas
19-08	Gestão dos Sistemas de Informação



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Programa 20

Análise Jurídica e Contratual no âmbito da DGRDN

Unidade responsável – Divisão de Análise Jurídica e Contratual

Ações

20-01	Contratação Pública no âmbito da Defesa
20-02	Legislação e Regulamentos em matérias específicas
20-03	Consultadoria

Programa 21

Apoiar o Serviço de Assistência Religiosa (Forças Armadas e de Segurança)

Unidade responsável – Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e das Forças de Segurança

Ações

21-01	Atividades do SARFAFS em Portugal
21-02	Atividade internacional do SARFAFS
21-03	Atividades editoriais da SARFAFS

Programa 22

Gestão e Planeamento Estratégico da DGRDN

Unidade responsável – Gabinete de Gestão e Planeamento Estratégico

Ações

22-01	Análise e apreciação de documentos transversais à DGRDN
22-02	Ações externas da DGRDN

Programa 23

Coordenar a elaboração dos instrumentos de gestão estratégica da DGRDN e execução de matérias no âmbito organizacional

Unidade responsável – Gabinete de Assessoria Técnica à DIR

Ações

23-01	Controlo de execução da atividade da DGRDN
23-02	Divulgar e produzir informação de interesse da DGRDN
23-03	Estrutura de Pilotagem e Técnica no âmbito da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Programa 24

Fomentar a Educação Física e Desporto Militar

Unidade responsável – Comissão de Educação Física e Desporto Militar

Ações

24-01	Campeonatos Nacionais de Desporto Militar
24-02	Política Desportiva Militar
24-03	Torneios e Campeonatos Mundiais de Desporto Militar
24-04	Conselho Internacional de Desporto Militar (CISM)



Glossário*

Objetivos estratégicos – resultados globais a atingir pela DGRDN para o desempenho da sua missão (função social). Materializam-se no QUAR e no PA através de Programas.

Estratégia – meios e processos considerados pelo serviço para a prossecução dos objetivos definidos (orientações de gestão, recursos, distribuição de responsabilidades...).

Programa – conjunto interdependente de atividades e projetos (ações) com vista a alcançar um ou vários objetivos estratégicos previamente enunciados pela Direção-Geral.

Ação – modo ou processo de atuação (concreto, pragmático) dos programas, através da realização de projetos ou de diversos tipos de atividades. Enunciam-se para cada uma os resultados esperados a obter.

Atividade – conjunto de tarefas que concorrem articuladamente para a realização de um ou mais objetivos de cada serviço, que afeta recursos e possibilita identificar resultados.

Tipificação das atividades:

- *periódicas* (ocasionais; sazonais);
- *correntes* (rotineiras, de execução permanente e indispensáveis para a produção de serviços numa área pré determinada: jurídica, pessoal, contabilidade...);
- *manutenção* (de conservação e/ou apoio a serviços, equipamentos, programas informáticos (...) concorrendo para o seu normal funcionamento).

Projeto – forma de ação ou processo organizativo temporário e delimitado no tempo (início/fim), que mobiliza recursos (humanos, financeiros materiais), possui um núcleo responsável criado para o efeito (gestor/equipa) e procura uma solução concreta e específica para uma necessidade (objetivos).

Os projetos distinguem-se normalmente das atividades (cf. anteriormente definidas) pela sua natureza, i. é., serem originados para um fim particular e possuírem um «ciclo de vida» (definição, concepção, planeamento, implementação, conclusão e avaliação).

A *complexidade dos projetos* é em regra “proporcional” ao grau crescente de envolvimento de diversos fatores, nomeadamente: meios (humanos, financeiros), duração prevista, organismos envolvidos, dificuldades de gestão e riscos previsíveis (bloqueios, constrangimentos, situações adversas).

Avaliação – apreciação (qualitativa e quantitativa) do grau de execução das ações, de acordo com os resultados esperados previamente enunciados.

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilidade (Objetivos estratégicos e operacionais do serviço)

* Explicitação de conceitos aplicados nos Planos e Relatórios de Atividades da DGRDN



PROGRAMA 01

Aperfeiçoar a Regulação do Sistema de RH



Programa 01

Aperfeiçoar a Regulação do Sistema de RH

Unidade responsável – Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação/Divisão de Assuntos Estatutários

Ações

01-01 Estatuto dos Militares das Forças Armadas.

Objetivo

Realizar estudos, emitir pareceres e participar na preparação de projetos de diploma de desenvolvimento do EMFAR, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio.

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – ES

Outras entidades intervenientes – GabMDN/EMGFA/Ramos

Resultado esperado Regulamentação do EMFAR.

Subações

1. Elaboração de diplomas regulamentares nos termos do Despacho n.º 86/2015, de 18 de junho, de S. Ex.ª o MDN..
2. Elaboração de pareceres no âmbito do EMFAR.

01-02 Carreiras e Regime Estatutário do Pessoal Civil

Objetivo

Estudar, propor soluções no âmbito dos regimes de vinculação, de carreiras e regime retributivo do pessoal civil das Forças Armadas.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES

Outras entidades intervenientes – GabMDN/EMGFA/Ramos/serviços centrais do MDN

Resultado esperado Harmonização com o Regime da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho).

Subações

1. Elaboração de um projeto de diploma que consagra o regime do pessoal do ISN.
2. Emitir pareceres sobre os mapas de pessoal civil das Forças Armadas.

01-03 Regime Estatutário do pessoal militarizado

Objetivo

Estudar, propor e monitorizar medidas no âmbito da aplicação do regime estatutário do pessoal militarizado da Marinha e da Polícia Marítima.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES

Outras entidades intervenientes – GabMDN/EMGFA/Ramos



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Resultado esperado Revisão do Estatuto harmonizando-o com a LGTFP.

Subações

1. Promover e coordenar estudos sobre a configuração e desenvolvimento das carreiras do pessoal militarizado.
2. Emitir pareceres sobre os mapas de pessoal militarizado.

01-04 Regimes Retributivos

Objetivo

Elaborar propostas e projetos relativos aos sistemas retributivos do pessoal militar, militarizado e civil das Forças Armadas e monitorizar a respetiva aplicação.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES
Outras entidades intervenientes – GabMDN/EMGFA/Ramos

Resultado esperado Adequação das remunerações ao regime jurídico enquadrador.

01-05 Suplementos, Subsídios, Gratificações e outros Abonos

Objetivo

Desenvolver e participar nos estudos relativos à revisão dos suplementos remuneratórios e abonos gerais e específicos atinentes à condição militar, adequando-os aos princípios consagrados na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP).

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES
Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Adequação do regime ao enquadramento legal em vigor, aplicando os princípios da LTFP e reduzindo o número de suplementos atribuídos.

Subações

1. Adaptação da atribuição de suplementos dos militares aos princípios consagrados no Decreto-Lei n.º 25/2015, de 06 de fevereiro.

01-06 Diplomas de enquadramento superior da estrutura das Forças Armadas

Objetivo

Colaborar na elaboração de propostas e projetos regulamentares.

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – CAT
Outras entidades intervenientes – GabMDN/CCEM/Ramos/Outras entidades

Resultado esperado Harmonização legislativa.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Subações

1. Elaboração de um projeto de diploma que altere o regime de capacidade eleitoral passiva harmonizando-o com as alterações introduzidas pela Lei Orgânica n.º 5/2015, de 29 de agosto, ao art.º 33.º da Lei de Defesa Nacional.

01-07 Lei do Serviço Militar

Objetivo

Apreciar e elaborar propostas de alteração e aperfeiçoamento da LSM, respetivo Regulamento e demais legislação complementar.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES
Outras entidades intervenientes – GabMDN/EMGFA/Ramos

Resultado esperado Aperfeiçoamento legislativo.

01-08 Representação do MDN na CIG

Objetivo

Assegurar a representação do MDN no Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG).

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN
Outras entidades intervenientes – GabMDN/CIG/Equipa Interdepartamental para a Igualdade de Género e várias entidades

Resultado esperado Acompanhar a execução do V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-Discriminação (2014-2017), V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (2014-2017) e III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos (2014-2017), no âmbito do MDN.
Contribuir para a igualdade efetiva das mulheres e dos homens.
Harmonização legislativa.

Subações

1. Acompanhar a implementação dos Planos Nacionais pelos organismos que integram a Equipa Interdepartamental para a Igualdade de Género do MDN.
2. Monitorização do Plano Sectorial de Ação para a Igualdade do MDN, aprovado por Despacho de 28Fev.2014, de S. Ex.ª a SEADN.

01-09 Representação do MDN no âmbito da RCSNU 1325

Objetivo

Coordenar, no âmbito do MDN, a operacionalização do II Plano Nacional de Ação para a Implementação da Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas n.º 1325 (2000) sobre Mulheres, Paz e Segurança (2014-2018).
Assegurar a representação do MDN no Gabinete do Ministro da Presidência.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

Outras entidades intervenientes – GabMDN/CIG/Equipa Interdepartamental para a Igualdade de Género/PNA 1325 e várias entidades

Resultado esperado Contribuir para a implementação de medidas referentes às questões de género nas operações militares.

Subações

1. Representação do MDN no âmbito II PNA 1325, aprovado pela RCM n.º 50/2014, de 26 de agosto.
2. Acompanhamento da implementação do Plano pelo EMGFA, ramos e demais serviços envolvidos. Monitorização do Plano Setorial do MDN, aprovado por Despacho de 03Out.2014, de S. Ex.ª a SEADN.
3. Colaboração com o Gabinete.

01-10 NATO Committee on Gender Perspectives (NCGP)

Objetivo

Assegurar a representação do MDN no Comité sobre Perspetiva de Género da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CII

Outras entidades intervenientes – GabMDN/NATO/EMGFA e Ramos

Resultado esperado Colaborar com os representantes dos países da NATO nas medidas que visam permitir a integração da perspetiva de género nas FA.
Participar na Reunião Anual a realizar no Quartel-General da Nato em Bruxelas.

Subações

1. Responder às solicitações do NCGP e dos países-membros.
2. Preparação e envio do relatório anual.

01-11 Apoio à elaboração de Legislação no âmbito dos RH

Objetivo

Colaborar na produção legislativa no âmbito dos recursos humanos da Defesa Nacional.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – EMGFA/Ramos/SGMDN/DGPDN

Resultado esperado Consagração ou aperfeiçoamento do regime jurídico aplicável aos recursos humanos da DN.

Subações

1. Elaboração de um projeto de DL que visa aprovar o regime jurídico dos adidos militares, dos cargos internacionais e das missões militares.



01-12 | Apoio à elaboração de Legislação Orgânica e outros diplomas legais

Objetivo

Apoio aos Ramos, aos Órgãos e Serviços Centrais e aos organismos tutelados pelo MDN na elaboração e aperfeiçoamento da sua legislação orgânica e outros diplomas legais.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – GabMDN/EMGFA/SCS/Ramos

Resultado esperado

Colaborar, mediante solicitação, com as várias entidades e organismos na elaboração e aperfeiçoamento de diplomas legais.

01-13 | Representação do MDN no âmbito das competências da DAE.

Objetivo

Assegurar a representação do MDN em comissões, grupos de trabalho e outros, no âmbito das suas competências específicas.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Participar nas reuniões propostas.

01-14 | Audição das associações socioprofissionais

Objetivo

Participar em processos de audição das associações de militares e de militarizados em matérias relativas aos respetivos estatutos profissionais e de negociação coletiva com organizações representativas dos trabalhadores dos organismos dependentes do MDN.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES

Outras entidades intervenientes – GabMDN/EMGFA/Ramos

Resultado esperado

Auscultar as preocupações das associações em sede própria e dar conhecimento das mesmas à tutela.

Subações

1. Realização de reuniões.
2. Elaboração de notas de reunião e de relatórios.
3. Atualização e divulgação dos dados relativos às Associações no portal da DGRDN e comunicação dos mesmos ao EMGFA e aos ramos.

01-15 | Assessorias exteriores

Objetivo

Participar em ações inseridas no âmbito da cooperação bilateral instituída com países terceiros, no domínio das competências atribuídas à DSAEEQ.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CII



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Outras entidades intervenientes – DGPDN

Resultado esperado Assegurar a representação da DSAEEQ no âmbito das relações bilaterais.

01-16 Regulamentação de Uniformes de Empresas de Segurança Privada

Objetivo

Dar parecer no âmbito do procedimento de aprovação dos modelos de uniforme das entidades autorizadas a prestar serviços de segurança privada.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – MAI/Ramos

Resultado esperado Harmonização de procedimentos. Inconfundibilidade com os uniformes das Forças Armadas.

01-17 Assistência Religiosa das Forças Armadas

Objetivo

Reestruturação do Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e de Segurança (RCM n.º 26/2013) e respetivo acompanhamento.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES

Outras entidades intervenientes – GabMDN/SEADN, EMGFA, Ramos e MAI

Resultado esperado Aprovação do diploma que procede à reestruturação do Serviço de Assistência Religiosa e acompanhamento da respetiva implementação.

Nota – Dependente de articulação com o MAI.

Subações

1. Prestar apoio técnico-jurídico ao Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e Forças de Segurança.

01-18 Consultadoria

Objetivo

Apreciar requerimentos e exposições dos cidadãos em sede de procedimento administrativo no âmbito da área de atribuições da DAE.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CON

Outras entidades intervenientes – Ramos e várias entidades

Resultado esperado Responder aos requerimentos e exposições nas matérias que caibam no âmbito de atribuições da DAE.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



PROGRAMA 02

**Promover o Aperfeiçoamento
do Sistema de Qualificação da
Defesa Nacional**



Programa 02

Promover o Aperfeiçoamento do Sistema de Qualificação da Defesa Nacional

Unidade responsável – Direção de Serviços de Assuntos Estatutários, Ensino e Qualificação/Divisão de Ensino e Qualificação

Ações

02-01 Formação Profissional nas Forças Armadas - Qualificação dos militares do RV/RC

Objetivo

Conceber e implementar a reforma da Formação Profissional das Forças Armadas, de forma a potenciar a sua harmonização com os sistemas nacionais

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – EMGFA/Ramos/Entidades certificadoras e formadoras/ANQ/IEFP

Resultado esperado

Potenciar a eficiência dos índices de Certificação do Sistema de Formação Profissional das Forças Armadas e a maximização dos investimentos em formação

Subações

1. Monitorizar os resultados das ações dos sistemas formativos das Forças Armadas;
2. Assegurar apoio técnico aos ramos nos processos de harmonização dos seus modelos formativos (direto ou por intermédio das estruturas técnicas nacionais);
3. Conceber e implementar sistemas de ensino a distância – E-Learning e B-Learning;
4. Contribuir para a alteração dos documentos legislativos que enquadram a formação profissional (EMFAR, LSM, RLSM, Regulamento de Incentivos, etc);
5. Emitir pareceres técnicos sobre diplomas de alteração nos sistemas formativos nacionais.

02-02 Certificação das Entidades formadoras do EMGFA e Ramos

Objetivo

Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade da formação nas Entidades Formadoras da Defesa Nacional, tendo em vista a sua certificação.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – Ramos/ANQEP/DGERT/IEFP

Resultado esperado

Potenciar a qualidade e credibilização externa da formação ministrada no âmbito das Forças Armadas.

Subações

1. Fazer um levantamento dos processos e sistemas de certificação de entidades formadoras de âmbito nacional ou sectorial;
2. Desenvolver e apresentar uma proposta de configuração do sistema;
3. Desenvolver os trabalhos necessários à implementação e monitorização da Gestão da Qualidade nas entidades formadoras da Defesa Nacional.



02-03 Profissões Regulamentadas no âmbito da Defesa Nacional

Objetivo

Assegurar a conceção e implementação das políticas sectoriais para as Profissões Regulamentadas.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – DGRDN\AMN\ISN\Outras entidades

Resultado esperado

Garantir a implementação das políticas e diretivas sectoriais europeias no âmbito das Profissões Regulamentadas.

Subações:

1. Assegurar a representação nas Comissões Técnicas para o Mergulho Profissional e Nadador-Salvador;
2. Acompanhar e providenciar o apoio técnico na conceção e elaboração do regime legal enquadrador;
3. Acompanhar a implementação e monitorização no âmbito das Profissões Regulamentadas da Defesa Nacional.

02-04 Representação da Defesa nos Conselhos Setoriais para a Qualificação (Sistema Nacional de Qualificação – ANQEP)

Objetivo

Assegurar a representação da Defesa Nacional nos Conselhos Setoriais para a Qualificação considerados estratégicos para o EMGFA e Ramos.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – EMGFA e Ramos

Resultado esperado

Através da presença nos grupos de trabalho técnico-consultivos com responsabilidades ao nível da identificação das evoluções ocorridas nos correspondentes setores de atividade, identificam-se as necessidades de qualificações e a compatibilidade com os perfis profissionais e os correspondentes referenciais de formação e de reconhecimento, validação e certificação de competências

Subações

1. Analisar todas as propostas que são objeto de discussão/aprovação em conselho;
2. Desenvolver e apresentar propostas no âmbito da Defesa Nacional

02-05 Apoio à coordenação da implementação do Acordo de Cooperação Interministerial nas áreas de Educação e Formação no âmbito das Forças Armadas

Objetivo

Apoio à coordenação pela DGRDN das ações necessárias para a implementação do Acordo e consequente cumprimento dos objetivos neles assumidos.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – EMGFA/Ramos/ME/MTSS/ANQ/IEFP



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
 PLANO DE ATIVIDADES 2016

Resultado esperado Harmonização dos dispositivos de educação e formação dos militares existentes, de forma a concorrerem para a certificação escolar de nível secundário e qualificação profissional de nível 4 da UE.

Subações

1. Apoiar tecnicamente a Equipa de Coordenação do acordo;
2. Desenvolver proposta de plano de atividades para o ano de 2016;
3. Acompanhar o processo de implementação do acordo

02-06 Representações do Ministério da Defesa Nacional no âmbito do Ensino e Qualificação

Objetivo

Assegurar a representação do MDN em comissões, grupos de trabalho e outros, no âmbito das suas competências específicas.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN
Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Representação nas reuniões propostas e consequente desenvolvimento dos trabalhos.

02-07 Ensino Superior Público Militar

Objetivo

Potenciar a eficiência do sistema de ensino superior militar e a respetiva acreditação

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT
Outras entidades intervenientes – Universidades/MEC-DGES

Resultado esperado Contribuir para a adequação dos modelos de ensino às necessidades das Forças Armadas, bem como às exigências do processo de Bolonha. Elaboração de regulamentação e propostas legislativas.

Subações

1. Emissão de pareceres técnicos sobre o edifício legislativo e funcionamento do IUM e respetivas unidades orgânicas de ensino e ID&I, tendo em vista a sua acreditação;
2. Apoio técnico-jurídico na configuração do IUM;
3. Apoio técnico-jurídico na regulamentação nas matérias do ensino superior militar decorrentes da revisão do EMFAR.
4. Acompanhamento, monitorização e apoio técnico-jurídico do modelo de governação comum;
5. Assegurar o apoio técnico ao Conselho do Ensino Superior Militar.

02-08 Ensino não Superior ministrado nas Forças Armadas

Objetivo

Acompanhar e monitorizar a implementação da reforma do ensino militar não superior ministrado nas Forças Armadas

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT
Outras entidades intervenientes – EMGFA\Ramos\MEC\Outras entidades



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Resultado esperado Aumentar a eficiência dos projetos pedagógicos implementados pelos EMEs.

Subações

1. Acompanhar e providenciar o apoio técnico-jurídico ao processo de regulamentação dos EMEs (estatutos e regulamentos);
2. Acompanhar e monitorizar o funcionamento do ensino militar não superior;

02-09 Coordenação nacional da iniciativa europeia de intercâmbio de oficiais durante a sua formação militar inicial "Erasmus Militar"

Objetivo

Assegurar a participação nacional nas reuniões internacionais, bem como a coordenação dos subsequentes trabalhos nacionais.

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – EMGFA/Ramos/DGPDN/MNE

Resultado esperado Garantir a conceção e apoio técnico na divulgação, defesa e implementação da posição nacional relativa ao tema, em instâncias internacionais.

02-10 Formação em organismos internacionais e estrangeiros

Objetivo

Proceder à divulgação de cursos promovidos por entidades internacionais e estrangeiras. Coordenar e providenciar a prévia marcação das vagas necessárias à participação em cursos, congressos, estágios e reuniões internacionais.

Divulgar a documentação respeitante a estas realizações (JSSG - Joint Service Sub-Group NTGWG/IT&ED - NATO Training Group / Individual Training and Education Developing NBC - Nuclear, Biological and Chemical)

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – DIV

Outras entidades intervenientes – EMGFA/Ramos/SG-MDN/DGPDN/CNPCE/outras

Resultado esperado Competência acrescida através de intercâmbio de saberes e de experiências diversificadas.

Subações

1. Elaboração do Plano Anual de formação;
2. Gestão dos pedidos de formação;
3. Desenvolvimento do estudo de avaliação da execução do processo

02-11 Representação Nacional em Organismos e Instituições internacionais no âmbito do Ensino e Qualificação

Objetivo

Assegurar a representação nacional no âmbito do Ensino e Qualificação.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – EMGFA e Ramos



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Resultado esperado	Assunção de responsabilidades decorrentes da qualidade de país membro da UE, OTAN e outras instituições internacionais, reforçando a presença nacional nas instituições internacionais no âmbito do Ensino e Qualificação.
---------------------------	--

02-12	Desenvolvimento de estudos temáticos sobre a participação das mulheres nas missões internacionais de apoio e manutenção de paz
--------------	---

Objetivo

Produzir informação que permita compreender o processo da integração das mulheres nas missões internacionais.

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – DGRDN e Ramos das Forças Armadas

Resultado esperado	Caracterização qualitativa e quantitativa da participação das mulheres em missões internacionais
---------------------------	--

Subações

1. Definição do projeto de estudo;
2. Conceção dos instrumentos de recolha de informação;
3. Elaboração de relatório.

02-13	Regulamentação do nível 5 de nível superior no âmbito do processo formativo para ingresso na categoria de Sargentos.
--------------	---

Objetivo

Conceção e apoio técnico no processo de conceção, implementação, harmonização e monitorização do processo formativo na Categoria de Sargentos.

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – EMGFA e Ramos das Forças Armadas

Resultado esperado	Promover o desenvolvimento formativo da carreira de sargentos.
---------------------------	--

Subações

1. Proceder à adaptação do DL 43/2014, que cria os Cursos de Técnico Superior Profissional (CTSP) à realidade do Ensino Superior Militar através da elaboração de Decreto-Lei que acautele as especificidades do Ensino Superior Militar.
2. Regulamentação orgânica da Unidade Politécnica Militar bem como dos Planos de Estudos dos novos Cursos de Formação de Sargentos, conferentes do nível 5 de qualificação superior, como requisito para o ingresso na categoria de Sargentos.
3. Implementar, harmonizar e monitorizar o processo de formação de ingresso na categoria de Sargentos fundado no nível 5 de qualificação superior.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

02-14	Consultadoria
--------------	----------------------

Objetivo

Elaborar informações, estudos e pareceres, preparar respostas a requerimentos, exposições e pedidos de informação, no âmbito do Ensino, Qualificação e Formação e certificação profissional, quando solicitados.
--

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CON

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Dar resposta técnica que contribua para a adoção de soluções. Aproximação da Administração aos cidadãos. Justiça relativa.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



PROGRAMA 03

Recrutamento, Reservas e Efetivos Militares



Programa 03

Recrutamento, Reservas e Efetivos Militares

Unidade responsável – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar/Divisão de Recrutamento e Efetivos Militares

Ações

03-01 Potenciar o desenvolvimento da política de recrutamento militar

Objetivo

Promover a harmonização e eficiência dos processos de recrutamento militar, através de uma crescente implementação do Órgão Central de Recrutamento e Divulgação.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CAT

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA e Centro de Dados da Defesa.

Resultado esperado

Melhoria da informação sobre o recrutamento; potenciar a eficiência dos processos

Subações:

1. Desenvolvimento de uma análise situacional dos processos associados ao recrutamento (configuração; estruturas; capacidades; necessidades; resultados);
2. Apoio à conceção e implementação do plano de atividades da Comissão de Planeamento e Coordenação do Recrutamento Militar;
3. Apoio à definição de uma política integrada de comunicação do serviço militar (vertente recrutamento: análise de conteúdo da atual mensagem de recrutamento);
4. Conceção de plataforma integrada de informação (e comunicação) associada ao recrutamento militar;

03-02 Promover o desenvolvimento da atratividade do recrutamento normal, tendo em vista a satisfação das necessidades das Forças Armadas

Objetivo

Potenciar a obtenção de efetivos militares para o regime de voluntariado e de contrato

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CAT

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA.

Resultado esperado

Contribuir para a satisfação das necessidades das Forças Armadas em termos de efetivos RV/RC

Subações:

1. Desenvolver um estudo sobre o potencial de atratividade de cada ramo em termos profissionais (no âmbito da participação dos jovens no DDN);
2. Conceber e implementar processos de recolha e tratamento de informação associada às fases do recrutamento: da candidatura à incorporação (para avaliação de processos e de expectativas);
3. Promover a atualização do estudo das desistências/saídas dos militares RV/RC, nomeadamente no período de formação;
4. Assegurar o funcionamento dos processos de recurso das provas de classificação e seleção;
5. Emissão de pareceres técnicos relativos às propostas de admissão para o regime de voluntariado e de contrato;



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

03-03 Recrutamento Especial

Objetivo

Contribuir para a melhoria do processo de recrutamento especial

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CAT

Outras entidades intervenientes – DGRDN/DSAEEQ, ramos das FA e outras entidades.

Resultado esperado

Harmonização de procedimentos; otimizar processos de análise de perfis de candidatos/incorporados

Subações:

1. Estudo situacional sobre os atuais processos de concurso (configuração e n.º de candidaturas);
2. Desenvolvimento de estudo de caracterização de perfil de candidaturas e perfil de incorporações (quem são; motivações; fatores de escolhas);
3. Colaborar na apreciação das propostas dos CEM de cada ramo das FA relativas ao número de vagas para admissão aos cursos, tirocínios ou estágios para ingresso nas várias categorias dos QP;

03-04 Recrutamento Excecional

Objetivo

Estabelecer as linhas de orientação geral a adotar em caso de Recrutamento Excecional.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CAT

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta e indireta Recrutamento Excecional.

Resultado esperado

Proposta relativa a procedimentos gerais em caso de convocação, mobilização e requisição.

Subações:

1. Promover a definição dos conceitos e dos processos que lhe estão associados;
2. Estudo situacional sobre necessidades/fontes de informação para sustentar a configuração do processo;

03-05 Reserva de Recrutamento

Objetivo

Garantir o estudo dos dados da reserva de recrutamento e promover a sua atualização

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CAT

Outras entidades intervenientes – Centro de dados da defesa; Ramos das FA; outros ministérios

Resultado esperado

Utilização da informação para sustentar políticas de recrutamento

Subações:

1. Manter atualizado o estudo sobre a reserva de recrutamento (configuração quantitativa e qualitativa);



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

03-06 Reserva de Disponibilidade

Objetivo

Conceber e gerir um sistema de informação sobre a reserva de disponibilidade com base nos dados fornecidos pelos ramos das Forças Armadas

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CAT

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA; centro de dados da defesa

Resultado esperado

Obter a caracterização da Reserva de Disponibilidade através da integração de dados cedidos pelos ramos das FA e avaliação do percurso profissional desenvolvido nas Forças Armadas

Subações:

1. Identificar a informação (e as fontes da mesma) necessária à gestão da reserva de recrutamento e promover a sua integração e atualização;
2. Desenvolver um estudo de caracterização da reserva de recrutamento (configuração qualitativa e quantitativa) que forneça contributos para a gestão de Recursos Humanos e apoiar o desenvolvimento da política de reinserção profissional;

03-07 Monitorização dos Efetivos Militares

Objetivo

Promover a atualização permanente do registo de efetivos do pessoal das Forças Armadas, nos diferentes regimes, situações e formas de prestação de serviço. Comparar os efetivos autorizados através de diploma legal com os efetivos existentes. Proceder à análise estatística dos efetivos militares.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – EMGFA e Ramos

Resultado esperado

Fundamentar as propostas de redimensionamento dos efetivos militares e sustentar os processos que exigem parecer do MEF. Acompanhar a evolução dos efetivos face aos critérios fixados na «Reforma Defesa 2020».

Subações:

1. Assegurar a existência de procedimentos de monitorização trimestral dos efetivos militares;
2. Desenvolvimento de estudos situacionais e evolutivos sobre os efetivos militares que contribuam para o diagnóstico de necessidades de admissão;
3. Conceção e implementação de uma plataforma integrada de gestão, tratamento e divulgação da informação sobre efetivos militares.

03-08 Planeamento das Forças no âmbito da NATO

Objetivo

Colaborar com a DGPDD, EMGFA e Ramos no âmbito do ciclo de planeamento das forças, nomeadamente através da participação nas respetivas reuniões de trabalho.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
 PLANO DE ATIVIDADES 2016

Outras entidades intervenientes – DGPDN, EMGFA e Ramos

Resultado esperado Contribuição para a articulação legal e institucional.

Subações:

1. Representação da DGPRM nas atividades relacionadas com a NATO Annual Defense Review - DPQ.

03-09 Desenvolvimento de estudos situacionais e prospetivos sobre o modelo de profissionalização do serviço militar

Objetivo

Promover a sustentabilidade do modelo de profissionalização do serviço militar

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CON

Outras entidades intervenientes – Ramos; entidades académicas externas; outras unidades orgânicas da DGRDN

Resultado esperado Assegurar a interligação entre informação e propostas de melhoria

Sub ações:

1. Desenvolvimento de estudos no âmbito do Dia da Defesa Nacional que permitam:
 - Monitorizar a atratividade do evento e contribuir para a sua melhoria;
 - Caracterizar a relação dos jovens com as Forças Armadas (representações) e medir a atratividade da profissional militar;
2. Estudo de caracterização sociodemográfica dos militares do Regime de Contrato e de satisfação com percurso profissional desenvolvido;
3. Promover um debate interno sobre problemas, desafios e potencialidades da profissionalização do serviço militar;
4. Contribuir para o desenvolvimento de um repositório estruturado de informação sobre a profissionalização do serviço militar, tendo em vista a promoção do seu tratamento;

03-10 Consultadoria

Objetivo

Elaborar informações, estudos e pareceres, bem como preparar respostas a requerimentos, exposições e pedidos de informação, no âmbito do Recrutamento Militar, quando solicitados.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CON

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Esclarecimento de dúvidas. Esclarecimento do direito aplicável. Proposta de soluções para casos particulares. Promoção da igualdade, justiça e imparcialidade. Aproximação da Administração aos cidadãos.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



PROGRAMA 04

Deveres Militares



Programa 04

Deveres Militares

Unidade responsável – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar/Divisão dos Deveres Militares

Ações

04-01 | Gestão operacional do Dia da Defesa Nacional

Objetivo

Assegurar a concretização das medidas de política no âmbito dos Deveres Militares.
Otimizar o modelo do Dia da Defesa Nacional.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – Comissão para o Planeamento e Conceção do Dia da Defesa Nacional.

Resultado esperado

Otimização da 12.^a Edição, em sintonia com o Despacho N.º155/MDN/2013 do MDN e o Despacho n.º 2063/2014 de SEXA MDN.

Subações

1. Supervisão e coordenação da 12.^a edição do DDN.
2. Planeamento da 13.^a edição do DDN.
3. Apoio técnico e administrativo-logístico à Comissão para o Planeamento e Conceção do DDN.
4. Supervisionamento da execução do DDN.

04-02 | Gestão do processo de Convocação

Objetivo

Assegurar a gestão do processo de convocação dos cidadãos para o DDN.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes: Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos *Stakeholders* do OCR.

Resultado esperado

Publicação atempada dos Editais.
Envio atempado das cartas recordatórias.
Aumentar a taxa de presenças de cidadãos no DDN.

Subações

1. Preparação e envio para o Centro de Dados da Defesa dos dados necessários para a edição dos Editais de Convocação.
2. Envio dos Editais de Convocação para afixação nos locais legalmente previstos.
3. Publicação *online* dos Editais de Convocação e sua atualização.
4. Disponibilização digital das Requisições de Transporte.
5. Produção e envio via correio das cartas recordatórias.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

04-03 | Gestão do Sistema de Transportes

Objetivo

Assegurar o transporte para o DDN.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes: Secretaria-Geral do MDN, ramos das FA e outras entidades.

Resultado esperado

Assegurar o transporte de acordo com o planeado e contratualizado.

Subações

1. Supervisionamento do Sistema de Transportes.
2. Colaboração no preparo de eventual procedimento de ajuste direto ou concursal para a contratualização de serviços de transporte.
3. Coordenação da implementação do sistema de requisição de transporte digital.
4. Elaboração do Plano de Transportes para o DDN 2016.

04-04 | Administração dos recursos humanos alocados às Equipas de Divulgação

Objetivo

Enquadrar e gerir os recursos humanos alocados às Equipas de Divulgação.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes: Ramos das FA.

Resultado esperado

Assegurar o enquadramento e gestão dos recursos humanos alocados às Equipas de Divulgação.

Subações

1. Gestão dos divulgadores no âmbito das jornadas do DDN.
2. Gestão da formação dos divulgadores.
3. Apoio administrativo-logístico aos divulgadores.

04-05 | Gestão dos Centros e Núcleos de Divulgação

Objetivo

Planear, coordenar e supervisionar o processo administrativo-logístico dos locais de divulgação.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes: Ramos das FA.

Resultado esperado

O funcionamento dos locais de divulgação, no suporte às atividades programadas para a jornada, decorre em conformidade com o planeado em sede da Comissão para o Planeamento e Conceção do DDN.

Subações

1. Coordenação e monitorização do apoio logístico das U/E/O às atividades do DDN.
2. Coordenação e supervisão do apoio logístico das U/E/O aos divulgadores.
3. Gestão dos bens e serviços necessários ao funcionamento dos locais de divulgação.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

04-06 | Monitorização e supervisão do Programa do DDN

Objetivo

Promover a atualização dinâmica do Programa do DDN, bem como a sua supervisão pedagógica.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT e outras

Outras entidades intervenientes: Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos *Stakeholders* do OCR.

Resultado esperado

Viabilizar a avaliação do estado e adequação de execução do programa do DDN na edição em curso, bem como as medidas de correção e melhoria necessárias numa ótica de implementação imediata ou transponível para a edição seguinte.

Subações:

1. Monitorização dos instrumentos de recolha de informação, especialmente os suportados na utilização da plataforma tecnológica em uso no DDN (*tablets*), que permitam em tempo útil conhecer e avaliar o modo diário de funcionamento das jornadas, bem como as incidências e ocorrências verificadas.
2. Supervisão pedagógica da edição em curso, presencialmente e remotamente através das ferramentas indicadas em 1.
3. Estudo, planeamento e proposta de um Plano de Melhorias em conformidade com o sistema de qualidade a implementar.

04-07 | Estabelecimento de Parcerias

Objetivo

Potenciar a participação de entidades e instituições não-militares no âmbito da Defesa Nacional nas jornadas do DDN.

Promover a adesão à participação económica e/ou financeira de parceiros exteriores ao âmbito da Defesa Nacional na ótica de uma redução de custo e otimização dos resultados.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CAT

Outras entidades intervenientes: Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos *Stakeholders* do OCR.

Resultado esperado

Assegurar a obtenção de parcerias adicionais para as jornadas do DDN.

Subações:

1. Conceção e produção de um *portfolio* com informação sobre as atividades do DDN, dirigido às parcerias não-militares no âmbito da Defesa Nacional.
2. Conceção e produção de uma brochura contendo os indicadores principais (estatística do universo abrangido, experiências anteriores e casos de sucesso, etc) com relevo para parceiros externos, bem como um “caderno de encargos tipo relativo à sua participação.
3. Promoção e negociação da participação das entidades referidas.

04-08 | Controlo do cumprimento do dever militar de comparência ao DDN

Objetivo

Assegurar o processo de controlo do cumprimento do dever militar de comparência ao DDN.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – Execução.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Outras entidades intervenientes: Ramos das FA.

Resultado esperado

Certificação do cumprimento do dever militar.
Relatório Estatístico da participação dos cidadãos no DDN.

Subações

1. Controlo das presenças ao DDN.
2. Emissão de Cédulas Militares.

04-09 | Gestão da situação militar dos cidadãos

Objetivo

Assegurar a tramitação dos processos de adiamento, dispensa e isenção à comparência no DDN em conformidade com o estipulado na Lei do Serviço Militar, respetivo regulamento e demais legislação complementar.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – Execução.

Outras entidades intervenientes: Ramos das FA e Comissão Nacional dos Objetores de Consciência.

Resultado esperado

Prestação ao cliente dos serviços relativos aos processos de adiamento e de dispensa de comparência ao DDN, bem como da emissão de declarações de situação militar, na observância de critérios de eficiência operacional.
Registo e controlo dos processos de atribuição do estatuto de objetor de consciência.
Relatório Estatístico dos processos de adiamento, dispensa e isenção.

Subações

1. Gestão dos pedidos de adiamento ao DDN.
2. Gestão dos pedidos de dispensa do DDN.
3. Acompanhamento dos pedidos de atribuição do estatuto de objetor de consciência.
4. Gestão dos cidadãos faltosos assegurando a análise dos motivos apresentados e marcação de novas datas.
5. Emissão de declarações de situação militar e de 2.ª via da cédula militar.
6. Atualização dos dados dos cidadãos sujeitos aos deveres militares.

04-10 | Gestão do sistema de atendimento no âmbito dos deveres militares

Objetivo

Assegurar a uniformização de procedimentos no âmbito do atendimento relacionado com os deveres militares em conformidade com o estipulado na Lei do Serviço Militar, respetivo regulamento, demais legislação e normas técnicas em vigor.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – Execução.

Outras entidades intervenientes: Ramos das FA; Instituto Português do Desporto e da Juventude; Comissão Nacional dos Objetores de Consciência.

Resultado esperado

Garantir a harmonização de procedimentos entre os diferentes intervenientes relativamente às situações de atendimento no âmbito dos deveres militares.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Subações

1. Garantir a atualização das Normas Técnicas no âmbito do atendimento relativo aos deveres militares.
2. Divulgação das Normas Técnicas.
3. Solicitar ao Centro de Dados da Defesa a atribuição de permissões de acesso ao SIPORG.
4. Propor atualizações ao SIPORG no âmbito dos deveres militares.
5. Implementação de atualizações ao nível dos procedimentos eletrónicos no âmbito do atendimento dos deveres militares.

04-11 Simplificação de procedimentos e desmaterialização de processos no âmbito do DDN

Objetivo

Melhorar a qualidade de serviços prestados ao cliente nos processos atinentes ao DDN.

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes: Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos *Stakeholders* do OCR.

Resultado esperado

Desmaterialização da emissão da cédula militar.
Simplificação do processo de solicitação dos diferentes pedidos atinentes ao Dia da Defesa Nacional (Adiamentos e Dispensas).

04-12 Cooperação no âmbito do Dia da Defesa Nacional com organizações e entidades nacionais e internacionais

Objetivo

Representação da DGPRM em ações de cooperação no âmbito dos processos relacionados com os deveres militares.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CII e CIN

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCR.

Resultado esperado

Estreitamento dos laços, aquisição e troca de conhecimentos e experiências nos processos atinentes às várias dimensões dos deveres militares.

04-13 Consultadoria

Objetivo

Elaborar informações, estudos e pareceres, bem como preparar respostas a requerimentos, exposições e pedidos de informação, no âmbito do DDN, quando solicitados.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CON

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Esclarecimento de dúvidas. Esclarecimento do direito aplicável. Proposta de soluções para casos particulares. Promoção da igualdade, justiça e imparcialidade. Aproximação da Administração aos cidadãos.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



PROGRAMA 05

Sistema de Incentivos e Reinserção Profissional



Programa 05

Sistema de Incentivos e Reinserção Profissional

Unidade responsável – Direção de Serviços de Profissionalização do Serviço Militar/Divisão de Incentivos e Reinserção Profissional

Ações

05-01 | Gestão estratégica do processo de Apoio à Fase de Transição

Objetivo

Assegurar a concretização das medidas de política no âmbito da Reinserção Profissional. Elaborar e propor documentos estruturantes, com linhas de orientação estratégica, relativos ao processo de Reinserção Profissional.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT
Outras entidades intervenientes – Ramos das FA.

Resultado esperado

Implementação do processo de Reinserção Profissional em sintonia com o Plano Funcional do OCRD e o Despacho n.º 2063/2014 de SEXA MDN. Implementação das fases iniciais da componente Reinserção Profissional do Plano do Serviço Militar para o quinquénio 2015-2019.

Subações

1. Implementar um pólo do CIOFE na cidade do Porto.
2. Garantir a existência de Recursos Humanos para implementação de uma nova equipa no pólo do Porto.

05-02 | Adequação dinâmica do sistema de incentivos à realidade conjuntural

Objetivo

Monitorizar a aplicação do Regulamento de Incentivos, assegurando a sua adequação às características do seu público-alvo e a toda a legislação com que se inter-relaciona.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT
Outras entidades intervenientes – DSAEEQ; Ramos das FA; Entidades Formadoras; Entidades Empregadoras; Organizações não-governamentais; Consultoras; IEFP, IP; ANQEP, IP; Ramos; Ministério da Educação; Ministério da Economia e Emprego;

Resultado esperado

Exequibilidade e utilidade dos diferentes incentivos legalmente previstos.

Subações

1. Análise dos impactes no Regulamento de Incentivos das alterações legislativas que ocorram em matérias com ele conexas.
2. Promoção de ações de divulgação dos incentivos junto do público-alvo.
3. Divulgação de Normas de Orientação Técnica relativamente à aplicação do Regulamento de Incentivos junto dos Ramos das FA.
4. Desenvolvimento de ações de (in)formação sobre os incentivos em U/E/O militares.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

05-03	Potenciação das qualificações dos militares e ex-militares do Regime de Contrato
--------------	---

Objetivo

Contribuir para que a formação adquirida pelos militares na formação inicial, ao longo do seu percurso profissional ou no final da prestação do serviço militar seja rentabilizada.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CAT

Outras entidades intervenientes – DSAEEQ, Entidades Formadoras; Entidades Empregadoras; Organizações não-governamentais; Consultoras; IEFP, IP; ANQEP, IP; Ramos; Ministério da Educação; Ministério da Economia e Emprego.

Resultado esperado

Aumento do número de militares com a formação certificada necessária à potenciação da sua empregabilidade no acesso ao mercado de trabalho civil.

Subações

1. Garantir o acesso dos militares e ex-militares do RC a ações de formação certificada pertencentes ao Sistema Nacional de Qualificações, assentes em Unidades de Formação de Curta Duração disponibilizadas por entidades parceiras que recorrem aos Fundos Sociais Europeus.
2. Garantir o acesso a formações especializadas que conferem acesso a certificações para o desenvolvimento de determinadas atividades profissionais (profissões regulamentadas).
3. Organização de formação comportamental que permita potenciar a empregabilidade.
4. Divulgar os apoios à obtenção de habilitações académicas.
5. Protocolar com entidades formadoras e instituições de ensino superior, condições mais vantajosas no acesso a formação.

05-04	Implementação dos novos serviços do CIOFE decorrentes da sua promoção a Centro de Qualificação para o Ensino Profissional (CQEP)
--------------	---

Objetivo

Alargar a atividade do CIOFE à área de Reconhecimento, Validação e Certificação de competências.

Tipo de ação – Projeto

Natureza da ação – CAT

Outras entidades intervenientes – DSAEEQ; Ramos das FA; Entidades Formadoras; Entidades Empregadoras; Organizações não-governamentais; Consultoras; IEFP, IP; ANQEP, IP; Ministério da Educação; Ministério da Economia e Emprego.

Resultado esperado

Cumprimento dos resultados anuais definidos para o CQEP pela ANQEP, I.P., no âmbito da qualificação e certificação dos militares e ex-militares do RV/RC.

Subações

1. Adequação das instalações do CIOFE à atividade de CQEP.
2. Formação e estabilização da equipa CIOFE de forma a garantir o cumprimento dos resultados estipulados pela ANQEP, I.P.
3. Divulgação do CIOFE enquanto CQEP junto dos ramos das FA.
4. Constituição da capacidade de itinerância do CIOFE.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

05-05 Fomento do empreendedorismo junto dos militares e ex-militares

Objetivo

Incentivar o autoemprego como estratégia de apoio à fase de transição.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CAT

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA; Entidades Formadoras; Entidades Empregadoras; Organizações não-governamentais, Consultoras; IEFP, IP; ANQEP, IP; Ministério da Educação; Ministério da Economia e Emprego.

Resultado esperado

Reduzir a dependência dos militares e ex-militares do subsídio de desemprego e potenciar a criação do auto-emprego.

Subações

1. Implementação da Segunda Edição do programa *Defesa Empreende*.
2. Alargamento do programa *Defesa Empreende* a outras entidades parceiras.
3. Promoção da instalação dos Centros de Incubação Empresarial da Defesa em Lisboa e no Porto.

05-06 Cooperação no âmbito da Reinserção Profissional com organizações e entidades nacionais e internacionais

Objetivo

Representação da DGPRM em ações de cooperação no âmbito dos processos relacionados com a Reinserção Profissional.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CII e CIN

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta no macroprocesso Reinserção Profissional previstas no Quadro de Gestão Estratégica do OCR.

Resultado esperado

Estreitamento dos laços, aquisição e troca de conhecimentos e experiências nos processos atinentes à Reinserção Profissional.

05-07 Consultadoria

Objetivo

Elaborar informações, estudos e pareceres, bem como preparar respostas a requerimentos, exposições e pedidos de informação, no âmbito da Reinserção Profissional, quando solicitados.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CON

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Esclarecimento de dúvidas. Esclarecimento do direito aplicável. Proposta de soluções para casos particulares. Promoção da igualdade, justiça e imparcialidade. Aproximação da Administração aos cidadãos.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação



PROGRAMA 06
**Comunicação Integrada
para o Serviço Militar**



Programa 06

Comunicação Integrada para o Serviço Militar

Unidade responsável – Direção de Serviços da Profissionalização do Serviço Militar

Ações

06-01 Estruturação da Comunicação Integrada para o Serviço Militar

Objetivo

Estruturar e inserir organicamente o estudo, planeamento, coordenação e execução da promoção e divulgação da temática da Defesa Nacional, das Forças Armadas e do Serviço Militar segundo uma ótica de comunicação integrada.

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – CAT e outras

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos Stakeholders do OCRD.

Resultado esperado

Estabelecimento da base orgânica e funcional da Comunicação Integrada para o Serviço Militar. Operacionalização de iniciativas de comunicação interna, externa e institucional de base estruturante.

Subações

1. Atualização e revisão parcelar do Plano de Comunicação integrada para o Serviço Militar

06-02 Criação do Repositório Estruturado de Informação

Objetivo

Conceber a estrutura, e estabelecer através de estudo, as formas de operacionalização de um repositório estruturado de informação sobre o serviço militar que permita apoiar e documentar as atividades de comunicação relativas ao serviço militar, contribuindo em extensão para o apoio à decisão.

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – CAT e outras

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos Stakeholders do OCRD.

Resultado esperado

Disponibilização online (internet) de conteúdos do Repositório

Subações

1. Conceção e entrada em produção da Plataforma de Comunicação Integrada
2. Conceção e entrada em produção da Plataforma técnica e operacional
3. Interligação dos números 1 e 2 com o Repositório Estruturado de Informação



06-03 Criação da Identidade Visual para o Serviço Militar

Objetivo

Aumentar a visibilidade do Serviço Militar caracterizando-o, positivamente junto aos públicos-alvo, num contexto de coerência transversal aos seus intervenientes institucionais.

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – CAT e outras

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos *Stakeholders* do OCRD.

Resultado esperado Construção de vertentes da Identidade Visual para o Serviço Militar.

Subações

1. Conceção e produção de peças de aplicação da IV para o SM (Kit de uso geral – folder+suporte usb)

06-04 Comunicação Externa – Canal Web – Portal do Serviço Militar

Objetivo

Potenciar a visibilidade e o conhecimento sobre o Serviço Militar, através de informação direcionada aos públicos-alvo no domínio externo, disponibilizando cumulativamente novos serviços, em canais de comunicação suportados na utilização da internet.

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – CAT e outras

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA e demais entidades previstas na Matriz dos *Stakeholders* do OCRD, público em geral.

Resultado esperado Construção de componentes do Portal para o Serviço Militar, que se constitua como a base de agregação central, para efeitos de direcionamento na internet, dos vários sítios no âmbito do Serviço Militar.

Subações

1. Conceção do sitio web “DDN”.
2. Conceção e entrada em produção da página DDN na rede social Facebook.

06-05 Comunicação Interna – Corporate tv

Objetivo

Promover e potenciar o conhecimento interno dos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – CAT e outras

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD.

Resultado esperado Corporate TV do Serviço Militar – canal DDN

Subações

1. Conceção e produção do canal Dia da Defesa Nacional da Corporate TV



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

06-06 | Comunicação interna/externa – Boletim informativo “Serviço Militar”

Objetivo

Promover e potenciar o conhecimento interno e externo dos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – CAT e outras

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD, público em geral.

Resultado esperado Edição mensal de boletim noticioso no âmbito do Serviço Militar.

Subações:

1. Conceção, edição e produção de 12 edições mensais do boletim de notícias “SERVIÇO MILITAR” (versões webletter e pdf).

06-07 | Cooperação no âmbito da Comunicação Integrada para o Serviço Militar com organizações e entidades nacionais e internacionais.

Objetivo

Representação da DGPRM em ações de cooperação no âmbito da Comunicação Integrada para o Serviço Militar.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CII e CIN

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD.

Resultado esperado Estreitamento dos laços, aquisição de conhecimentos e experiências nos processos atinentes aos vários domínios da comunicação integrada no âmbito Serviço Militar.

06-08 | Consultadoria

Objetivo

Elaborar informações, estudos e pareceres no âmbito da Comunicação para o Serviço Militar, quando solicitados.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação – CON

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA e demais entidades com intervenção direta nos macroprocessos do Serviço Militar no Quadro de Gestão Estratégica do OCRD

Resultado esperado Esclarecimento de dúvidas. Esclarecimento do direito aplicável. Proposta de soluções para casos particulares. Promoção da igualdade, justiça e imparcialidade. Aproximação da Administração aos cidadãos.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



PROGRAMA 07

Promover o Aperfeiçoamento do Sistema de Saúde Militar



Programa 07

Promover o Aperfeiçoamento do Sistema de Saúde Militar

Unidade responsável – Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais/Divisão de Saúde Militar

Ações

07-01 | Consolidação do novo Sistema de Saúde Militar

Objetivo

Participar, colaborar e desenvolver os estudos necessários à reestruturação da Saúde Militar.

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – Ramos e EMGFA (DIRSAM/HFAR)

Resultado esperado

Adoção de medidas de racionalização da Saúde Militar. Adequação dos recursos humanos e materiais da Saúde Militar às necessidades funcionais.

Subações

1. Participar no estudo de medidas de política de Saúde Militar e acompanhar a respetiva implementação
2. Conceber e implementar o Sistema de Informação da Saúde Militar.
3. Monitorizar as atividades desenvolvidas pelas várias estruturas que integram o Sistema de Saúde Militar (SSM)
4. Assegurar continuamente a caracterização quantitativa e qualitativa dos recursos da Saúde Militar, através do Sistema de Informação da Saúde Militar
5. Apoiar o Conselho da Saúde Militar (COSM)
6. Acompanhar a aplicação do Protocolo celebrado entre o MDN e o MS relativamente ao internato médico, desenvolvendo as atividades cometidas neste âmbito ao MDN
7. Promover a articulação entre SSM e o Serviço Nacional de Saúde, bem como com entidades públicas e privadas no âmbito da saúde

07-02 | Vigilância Epidemiológica

Objetivo

Cooperação Civil-Militar em matéria de Saúde Pública, com vista ao conhecimento, prevenção, deteção e controlo de doenças que, pelas características epidemiológicas, constituem sérios riscos para o pessoal das FFAA e dos Serviços e demais estruturas do MDN, podendo comprometer a missão.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

Outras entidades intervenientes – INEM, DGS, IPS, INFARMED, SNPC, CVP, SNB, RAutónomas, EMGFA (DIRSAM/HFAR), Ramos

Resultado esperado

Eficaz articulação com as entidades civis e militares na área da saúde, visando a intervenção expedita em caso de crise ou catástrofe.

Subações

1. Acompanhar o SINAVE (Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica)
2. Cooperar e promover a cooperação com entidades parceiras em situações de pandemia



07-03 | Divulgação de informação sobre a Saúde Militar

Objetivo

Assegurar a divulgação de informação no domínio da saúde militar e respetiva atualização no Portal da DGRDN.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – DIV

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Informação dos profissionais e utilizadores dos Serviços de Saúde Militar.

Subações

1. Atualizar a informação acerca do Sistema de Saúde Militar Português no “ALMANAC of Medical Corps Worlwide”, publicado pelo Medical Corps International Forum
2. Divulgar informação remetida por entidades internacionais pelos diversos interessados
3. Atualizar conteúdos no domínio da Saúde Militar no Portal da DGRDN
4. Clipping de informação noticiosa acerca da Saúde Militar

07-04 | Grupo OTAN/Saúde

Objetivo

Acompanhamento da doutrina da OTAN imposta pelo novo conceito estratégico da Aliança com base na experiência e conhecimento adquiridos através da participação nos vários Grupos de Trabalho da OTAN no âmbito da Saúde Militar.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

Outras entidades intervenientes – Ramos

Resultado esperado Alinhamento da Saúde Militar pelos parâmetros da OTAN no âmbito da uniformização e racionalização de material e equipamentos, organização e procedimentos.

Subações

1. Coordenar a representação da SM no Plenário do COMEDS
2. Coordenar a representação da SM no MMSG
3. Coordenar a representação da SM no MMSOPWG
4. Coordenar a representação da SM no NBCMEDWG
5. Coordenar a representação da SM no MEDSTDWG
6. Coordenar a representação da SM no âmbito da Cooperação Civil-Militar

07-05 | Normalização na área da Saúde

Objetivo

Participação no processo de ratificação e acompanhamento da implementação dos STANAG`s da área da Saúde Militar.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

Outras entidades intervenientes – EMGFA, Ramos

Resultado esperado Implementação eficaz dos STANAG`s.

Subações



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

1. Consultar os Ramos e preparar processos para ratificação do DGRDN
2. Proceder à atualização da base de dados relativa aos STANAG's
3. Reformular o Arquivo de documentação relacionada com a OTAN, no âmbito da SM
4. Coordenar a atividade inerente à custódia do STANAG 2908 – *Preventive Measures for an Occupational Health Programme*

07-06 Quadros Especiais das áreas da Saúde

Objetivo

Desenvolver e participar em estudos com vista a regulamentar o regime dos quadros especiais das áreas da saúde, nomeadamente no que respeita ao recrutamento, ensino e formação nas áreas da Saúde Militar.

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – CAT
Outras entidades intervenientes –DCRE

Resultado esperado Propostas de diplomas legais relativos ao regime dos quadros especiais da área da Saúde das Forças Armadas.

Subações

1. Participar no estudo para a regulamentação das carreiras dos quadros especiais das áreas de Saúde nas Forças Armadas

07-07 Representação da SM a nível internacional fora do âmbito da OTAN

Objetivo

Colaborar na definição das políticas da Saúde Militar fora do âmbito da OTAN.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CII
Outras entidades intervenientes – DGPDN, EMGFA, Ramos das FA

Resultado esperado Intercambio com os países da CPLP e outros no âmbito da Saúde Militar.

Subações

1. Organizar/participar nos Eventos de Saúde Militar da CPLP
2. Colaborar em ações de cooperação técnico-militar no domínio da saúde
3. Acompanhar/participar na atividade do CIMM (Comité Internacional da Medicina Militar)

07-08 Participar em Comissões e GT no âmbito da Saúde Militar

Objetivo

Participar nas reuniões e atividades decorrentes de diferentes Comissões e Grupos de Trabalho (GT) em representação do MDN ou DGRDN/MDN, designadamente:

- Conselho Supremo da Cruz Vermelha Portuguesa.
- Estrutura Coordenadora de Assuntos Ambientais.
- Grupo Multisectorial VIH/SIDA.
- Conselho Nacional do Internato Médico.
- Conselho Nacional para a Infecção VIH/SIDA.
- Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA.
- Comissão Técnica de Acompanhamento da Reforma da Saúde Mental.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

-Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os Problemas das Drogas, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool e Subcomissões
- Fórum Nacional Álcool e Saúde

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN
Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Acompanhar e contribuir para o desenvolvimento das atividades dessas entidades.

07-09 Saúde Mental

Objetivo

Estudar e propor medidas de política de saúde mental. Colaborar na definição das políticas de apoio aos portadores de stress pós-traumático de guerra. Acompanhar a execução dos protocolos celebrados entre o MDN e as ONGs no âmbito da RNA. Participar no Projeto de “Redesenho do Processo de Qualificação como DFA”. Participar na implementação de um “Centro de Recursos em Stress”.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN
Outras entidades intervenientes – Ramos e entidades civis

Resultado esperado Eficaz articulação com as entidades civis e militares na vertente da saúde mental; funcionamento mais eficaz da RNA; bem-estar dos utentes da RNA; redesenho do Processo de Qualificação como DFA, tendo em vista a eliminação de pendências processuais e criação de um Centro de Recursos em Stress.

Subações

1. Participar nas reuniões das Comissões atinentes à Saúde Mental
2. Participar na Equipa de Projeto para o “Redesenho do Processo de Qualificação como DFA”
3. Implementar o “Centro de Recursos em Stress”
4. Acompanhar a atividade da Rede Nacional de Apoio (RNA) aos portadores de perturbação psicológica crónica resultante da exposição a fatores traumáticos de stress durante a vida militar e prestar apoio técnico à CNA;
5. Acompanhar a execução dos protocolos celebrados entre o MDN e as ONGs (Ass. de Antigos Combatentes) no âmbito da RNA
6. Acompanhar a implementação da Reforma da Saúde Mental
7. Rever a metodologia de acompanhamento dos protocolos com as ONG’s com vista à implementação de procedimentos comuns no preenchimento da Proposta de Orçamento e dos Relatórios de Atividades
8. Rever as ferramentas informáticas de suporte às Propostas de Orçamento e Relatórios de Atividade das ONGs protocoladas

07-10 Coordenação do Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas

Objetivo

Presidir e coordenar o Grupo Coordenador para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Outras entidades intervenientes – Ramos/PJM, EMGFA (CISMIL, DIRSAM, HFAR, UTITA, UMT), ESSM/UEFISM, MS/SICAD

Resultado esperado Assegurar o desenvolvimento nas FFAA de um programa coerente e adequado, sobretudo, ao meio laboral militar, no que respeita a prevenção primária, secundária e terciária dos comportamentos aditivos e dependências, que contribua para a sua redução.

Subações

1. Apoiar a coordenação do novo Programa de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas (PPCACDFA)
2. Desenvolver trabalhos atinentes à implementação do PPCACDFA
3. Assegurar a elaboração de novas matrizes para o Plano de Atividades (PA) e Relatório de Atividades (RA) do PPCACDFA
4. Elaborar e apresentar superiormente o PA e RA anuais e assegurar a monitorização das respetivas atividades
5. Conceber um Plano de comunicação e realizar ações de divulgação estratégica do Programa
6. Participar em ações de formação
7. Dinamizar ações de formação e promover e propor ações de investigação que determinem a evolução técnica e científica do PPCACDFA
8. Realizar informações, estudos, propostas e pareceres técnicos e jurídicos no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas FFAA
9. Implementar mecanismos de avaliação do PPCACDFA, tendo em vista o aperfeiçoamento das medidas preconizadas, o ajustamento das atividades e a melhoria dos resultados obtidos
10. Promover o intercâmbio e a cooperação com organismos institucionais responsáveis pela definição de políticas no âmbito da Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências
11. Acompanhar as iniciativas no âmbito do Fórum Nacional Álcool e Saúde, nomeadamente as assumidas na sequência da assinatura da Carta de Compromisso

07-11 Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho (SHST)

Objetivo

Colaborar com a SG/MDN na definição, organização e implementação de um serviço de SHST destinadas à prevenção de riscos profissionais e à promoção da saúde dos trabalhadores da DGRDN, enquadrado na legislação em vigor.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – SG/MDN

Resultado esperado Sujeição dos trabalhadores da DGRDN ao normativo em vigor sobre a matéria

Subações

1. Participar na organização das atividades de SHST destinadas aos trabalhadores da DGRDN



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

07-12	Consultadoria
--------------	----------------------

Objetivo

Consultadoria técnica e jurídica em matéria de saúde militar.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CON

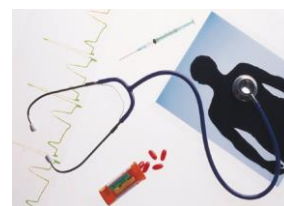
Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Apoio à decisão superior em matéria de Saúde Militar, através de informações, estudos, propostas e pareceres técnicos e jurídicos.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



PROGRAMA 8

**Fomentar o Bem-Estar Social dos RH,
apoiar os Deficientes Militares
e os Antigos Combatentes**



Programa 8

Fomentar o Bem-Estar Social dos RH, apoiar os deficientes militares e os antigos combatentes

Unidade responsável – Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais/Divisão de Assuntos Sociais e Apoio aos Deficientes Militares e Antigos Combatentes

Ações

8-01 Medidas de política de proteção social

Objetivo

Estudar, conceber e propor as medidas de política de proteção social dirigidas aos militares das FA e avaliar os respetivos impactos

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – MFinanças/MSESSocial/Ramos

Resultado esperado Melhoria das condições de vida dos militares e suas famílias.

Subações

1. Acompanhar as alterações legislativas na área da proteção social

8-02 Ação Social Complementar e assistência na doença aos deficientes militares

Objetivo

Conceber e propor medidas, no âmbito dos regimes da segurança social, da ação social complementar e da assistência na doença, que contribuam para a melhoria das condições de vida dos deficientes militares

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CON

Outras entidades intervenientes – IASFA/Ramos

Resultado esperado Melhoria e adequação contínua da ação social complementar e da assistência na doença disponibilizada aos respetivos beneficiários, atentos, designadamente, os novos modelos de organização familiar.

8-03 Reabilitação dos deficientes militares

Objetivo

Estudar, conceber e propor as políticas de reabilitação dos deficientes das Forças Armadas (DFA) e avaliar os respetivos impactos; assegurar a atualização permanente dos dados de caracterização dos deficientes militares, tendo em conta os indicadores de incapacidade e deficiência definidos no âmbito da OCDE.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – ES

Outras entidades intervenientes – Ramos/Associações

Resultado esperado Melhorar o apoio aos deficientes militares.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Subações

1. Implementação do Plano de Ação para Apoio aos Deficientes Militares (PADM)
2. Assegurar, em articulação com as entidades fornecedoras de dados (Ramos; IASFA, I.P./ADM CGA), o sistema de informação de suporte à base de dados dos deficientes militares
3. Prosseguir estudo que promova a codificação dos vários regimes visando a elaboração do Estatuto do Deficiente Militar
4. Coordenar o processo de monitorização das medidas inscritas na “Estratégia e Guidelines para a Deficiência 2015-2020” (ENDEF), da responsabilidade do MDN

8-04 Qualificação de deficientes das Forças Armadas

Objetivo

Apreciar e elaborar as propostas de decisão dos processos instruídos com fundamento em qualquer dos factos previstos no n.º 2 do artigo 1.º do Decreto -Lei n.º 43/76, de 20 de janeiro.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CON

Outras entidades intervenientes – Ramos/HFAR

Resultado esperado Melhorar o apoio aos deficientes das Forças Armadas.

8-05 Participação em Comissões e GT no âmbito dos Assuntos Sociais

Objetivo

Participar nas reuniões e atividades das diversas Comissões e GT, em representação do MDN ou DGRDN, bem como coordenar as da sua responsabilidade.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

Outras entidades intervenientes – Diversas entidades

Resultado esperado Acompanhar e contribuir para o desenvolvimento das atividades dessas entidades.

Subações

1. Conselho Consultivo do IASFA
2. Conselho Consultivo para a Promoção do Voluntariado
3. Conselho Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (CNRIPD)
4. Conselho Consultivo para os Assuntos dos Deficientes das Forças Armadas (CCADFA)
5. Conselho Consultivo de Apoio aos Antigos Combatentes (CCAAC)

8-06 Medir a satisfação dos antigos combatentes

Objetivo

Melhorar o índice de satisfação dos antigos combatentes em relação ao modo como são atendidos no Balcão Único da Defesa (BUD)

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – AA

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Nível elevado de satisfação dos antigos combatentes



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Subações

1. Nomear responsável
2. Aplicar um inquérito de satisfação aos Antigos Combatentes elaborando análise estatística trimestral

8-7	Consultadoria
------------	----------------------

Objetivo

Consultadoria geral e jurídica, nomeadamente ao nível da elaboração de estudos e pareceres sobre projetos de diploma e resposta a exposições e reclamações relativas a pensões (reforma, aposentação e sobrevivência, entre outras), assistência na doença (comparticipação medicamentosa, inscrição de beneficiários, etc.), propinas, complementos de pensão e outras prestações sociais.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CON

Outras entidades intervenientes – Ramos/CGA/Outros

Resultado esperado

Esclarecimento de dúvidas.
Esclarecimento do direito aplicável.
Proposta de soluções para casos particulares.
Promoção da igualdade, justiça e imparcialidade.
Aproximação da Administração aos cidadãos.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



PROGRAMA 09

Armamento e Equipamento (Planeamento e Programação)



Programa 9

Armamento e Equipamento (Planeamento e Programação)

Unidade responsável – Direção de Serviços de Armamento e Equipamento/Divisão de Planeamento e Programação

Ações

09-01 Cooperação Internacional

Objetivo

Desenvolver os protocolos, projetos e outras atividades de cooperação nos domínios do armamento e dos equipamentos da Defesa Nacional com Entidades Internacionais

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação CAT / CII

Outras entidades intervenientes – GabMDN, SG/MDN, DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, REPER EU e DEL NATO.

Resultado esperado

Contribuir para o desenvolvimento de protocolos, projetos e demais atividades de cooperação internacional nos domínios do armamento e edificação de capacidades.

Subações:

1. Assegurar, no âmbito das suas competências, a participação em organizações, entidades e grupos de trabalho nacionais e internacionais de âmbito bilateral e multilateral
2. Propor e desenvolver, no âmbito das suas competências, protocolos, programas, projetos e atividades de cooperação de âmbito nacional e internacional

09-02 Planos de Edificação de Capacidades Militares

Objetivo

Acompanhar a execução dos programas relativos ao reequipamento das FFAA, contribuindo para a elaboração e revisão dos respetivos planos

Tipo de ação –

Natureza da ação AA / CAT / CII

Outras entidades intervenientes – GabMDN, DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea.

Resultado esperado

Potenciar a execução dos Programas de reequipamento associados à edificação de capacidades militares

Subações:

1. Elaborar, propor e atualizar, com a colaboração das FFAA, os planos decorrentes da análise das necessidades previstas nas capacidades militares e acompanhar a respetiva execução.
2. Participar nas atividades de programação inerentes ao ciclo de planeamento de forças e desenvolvimento de capacidades militares de âmbito nacional e internacional.
3. Acompanhar a execução dos programas relativos ao reequipamento das FFAA contribuindo para a elaboração e revisão dos respetivos planos.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

09-03 | Lei de Programação Militar

Objetivo

Contribuir para a eficiente coordenação e execução das políticas de armamento e equipamentos necessárias às Forças Armadas e à defesa nacional, atento o previsto na Lei de Programação Militar

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – GabMDN, SG/MDN, DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea.

Resultado esperado

Otimização da execução das políticas de armamento e equipamentos necessárias às Forças Armadas e à defesa nacional, atento o previsto na Lei de Programação Militar

Subações:

1. Acompanhar a execução dos programas relativos ao reequipamento das FA contribuindo para a elaboração e revisão dos respetivos planos.
2. Assegurar a execução (projetos dos Serviços Centrais) e controlo da Lei de Programação Militar (LPM).
3. Assegurar o apoio técnico e a emissão de pareceres e propostas de procedimentos de contratação pública relativos à aquisição de armamento e equipamento, em articulação com as FA.

09-04 | Apoio à Gestão de Projetos

Objetivo

Promover e coordenar, em cooperação com o EMGFA, os ramos das FA e outras entidades intervenientes, projetos no âmbito do armamento, equipamentos e sistemas de defesa.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – *Bright Partners*, SG/MDN, EMGFA, Marinha, Exército e Força Aérea.

Resultado esperado

Garantir a máxima utilização do *Enterprise Project Management (EPM)* no controlo da execução dos projetos no âmbito do armamento, equipamentos e sistemas de defesa.

Subações:

1. Apoiar, enquanto Serviços Centrais, as entidades que cooperam com a DGRDN, no âmbito dos projetos de armamento, equipamentos e sistemas de defesa.
2. Desenvolver ações de formação, com o apoio da *Bright Partners* e da Secretaria Geral do MDN, em EPM.
3. Desenvolver uma proposta de nomeação de gestores de projeto.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



PROGRAMA 10
Armamento e Equipamento
(Indústria, Logística e
Investigação e Desenvolvimento)



Programa 10

Armamento e Equipamento (Industria, Logística e Investigação e Desenvolvimento)

Unidade responsável – Direção de Serviços de Armamento e Equipamento/Divisão de Industria, Logística e Investigação e Desenvolvimento

Ações

10-01 Licenciamento

Objetivo

Desenvolver ações de atualização de normas e procedimentos relativos à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação CAT / CIN / CII / DIV

Outras entidades intervenientes – GabMDN, DGPE/MNE, AT, DGPDN, Marinha, Exército, Força Aérea, COARM

Resultado esperado

Contribuir para o desenvolvimento e atualização das normas e procedimentos relativos à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades

Subações:

1. No âmbito das suas competências, a atualização das normas e procedimentos relativos à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades, através da transposição de legislação comunitária;
2. Assegurar, no âmbito das suas competências, a participação em organizações, entidades e grupos de trabalho nacionais e internacionais sobre a transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa;
3. Organização de ações de divulgação junto dos operadores económicos.

10-02 Controlo

Objetivo

Zelar pelo cumprimento da legislação relativa à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades.

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação CAT / CIN / CII / DIV

Outras entidades intervenientes – GabMDN, DGPE/MNE, AT, DGPDN, Marinha, Exército, Força Aérea, Operadores económicos, COARM

Resultado esperado

Garantir o cumprimento da legislação relativa à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e ao exercício das atividades, por parte dos operadores económicos autorizados.

Subações:

1. Gerir os processos relativos à transmissão e circulação de produtos relacionados com a defesa e emitir as respetivas licenças e certificados;
2. Elaborar e propor, em articulação com os ministérios competentes, a legislação referente ao controlo da atividade de indústria e comércio de produtos relacionados com a defesa;



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

3. Proceder a ações de autoria junto dos operadores económicos autorizados.

10-03 Estratégia no âmbito da Logística

Objetivo

Estudar e propor, em coordenação com as Forças Armadas, as medidas de política, doutrina e procedimentos relativos ao seu apoio logístico

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação CAT / CIN / CII

Outras entidades intervenientes – DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, REPER EU e DEL NATO

Resultado esperado

Contribuir para o desenvolvimento das medidas de política, doutrina e procedimentos relativos ao seu apoio logístico

Subações:

1. Propor e desenvolver, no âmbito das suas competências, documentos contendo as medidas de política, doutrina e procedimentos relativos ao seu apoio logístico.

10-04 Estratégia de I&D

Objetivo

Estudar e propor, em articulação com os centros de investigação e desenvolvimento dos ramos e do IUM e com a idD, as medidas de política de investigação, desenvolvimento e inovação da defesa nacional

Tipo de ação – Atividade corrente

Natureza da ação CAT / CIN / CII

Outras entidades intervenientes – DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, EU, NATO, EDA, STCN, BTID, IUM, idD

Resultado esperado

Contribuir para a definição da política de investigação, desenvolvimento e inovação da defesa nacional

Subações:

1. Elaborar e propor a atualização, no âmbito das suas competências, do documento da estratégia de investigação, desenvolvimento e inovação da defesa nacional;
2. Proceder a ações de divulgação junto das Forças Armadas, do IUM, SCTN e BTID.

10-05 Gestão de Projetos em I&D

Objetivo

Promover e coordenar, em cooperação com as FA e, no aplicável, com o Ministério da Administração Interna, em estreita colaboração com a idD, os planos e projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas tecnológicas de interesse para a defesa nacional

Tipo de ação – Atividade corrente e projeto

Natureza da ação CAT / CIN / CII / CON

Outras entidades intervenientes – MAI, DGPDN, EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, EU, NATO, EDA, STCN, BTID, IUM, idD



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Resultado esperado Garantir o cumprimento da eficiente execução dos projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas tecnológicas de interesse para a defesa nacional

Subações:

1. Promover reuniões de acompanhamento junto das entidades dos consórcios;
2. Promover reuniões das “Comissões de Gestão e Acompanhamento” (CGA) dos projetos;
3. Controlar o efetivo cumprimento da execução do planeamento do projeto através da análise dos relatórios produzidos pelos respetivos consórcios.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



PROGRAMA 11

Infraestruturas e Património (Infraestruturas)



Programa 11

Infraestruturas e Património (Infraestruturas)

Unidade responsável – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Infraestruturas

Ações

11-01	Transferência para Portugal da Escola NATO de Comunicações e Sistemas de Informação (NCISS)
--------------	--

Objetivo

Cumprir a decisão NATO, aprovada pela Capability Package 9C0101, que aprovou a realocação da NCISS de Latina - Itália para Oeiras-Portugal

Tipo de ação – projeto **Natureza da ação** AA/CAT

Outras entidades intervenientes – empresas de projeto e empreitada contratadas

Resultado esperado

Aprovação, pela NATO, do projeto final, apenas em termos financeiros, início da construção com objetivo de estar terminada no final de 2017.

Subações:

1. Apresentação de relatórios periódicos, no âmbito do comité de acompanhamento das novas estruturas de comando NATO (CANEC), sobre o ponto de situação do desenvolvimento deste projeto NATO.
2. Representação da DGRDN no “Steering Committee” criado pela Agência NATO NCI para acompanhamento da transferência da Escola.
3. Revisão do projeto de execução por entidade externa.
4. Submissão do projeto final à NATO.
5. Elaboração dos Cadernos de Encargos para lançar procedimentos pré-contratuais de serviços de fiscalização e coordenação de segurança e saúde em obra.
6. Elaboração dos procedimentos pré-contratuais para adjudicação das empreitadas e das prestações de serviços.

11-02	Gestão das infraestruturas NATO em Portugal
--------------	--

Objetivo

Manter as infraestruturas dentro dos parâmetros operacionais e de segurança, para os quais foram designados pela NATO, com programas de manutenção anual geridos através do orçamento das receitas com IE NATO

Tipo de ação – atividade corrente/projeto **Natureza da ação** AA/CAT

Outras entidades intervenientes – NATO, Ramos

Resultado esperado

Efetuar o cumprimento do programa anual de manutenção para cada infraestrutura NATO

Subações:

1. Preparação e acompanhamento das inspeções NATO em território nacional.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

2. Elaboração de cadernos de encargos para projetos e obras dentro dos programas de manutenção estabelecidos para cada infraestrutura.
3. Elaboração de procedimentos pré-contratuais de empreitada/serviços.
4. Gestão dos contratos de armazenamento da capacidade sobranse das Infraestruturas NATO.

11-03 Construção/manutenção de infraestruturas

Objetivo

Cumprir decisões de implementação de projetos de construção de infraestruturas transversais à Defesa (serviços centrais do MDN/EMGFA/Ramos e outros) bem como de projetos de âmbito NATO.

Tipo de ação – atividade de manutenção/projeto **Natureza da ação** AA/CAT
Outras entidades intervenientes – adjudicatários/outras entidades da Defesa

Resultado esperado Dar resposta às diversas solicitações anuais ou continuidade de resposta quando se trate de programas plurianuais

Subações:

1. Implementação do projeto NATO para Beneficiação da Estação de Tratamento de Águas de Lastro no Depósito POL NATO de Ponta Delgada (DPNPD).
2. Verificação e aprovação do projeto para alteração do oleoduto aéreo no DPNPD.
3. Operacionalização de intervenções em infraestruturas da DGRDN (DDN/ BUD/outros).
4. Operacionalização de intervenções em infraestruturas por solicitação do EMGFA/ Ramos e outros.
5. Colaboração com a área financeira no acompanhamento do controlo financeiro dos projetos NATO.

11-04 Preparação do ciclo de planeamento NATO

Objetivo

Planeamento/Elaboração de novos projetos a submeter à NATO, atualização do inventário das infraestruturas NATO em Portugal, bem como elaboração de pareceres/respostas a diversa documentação NATO no âmbito do NSIP

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** AA
Outras entidades intervenientes – EMGFA/Ramos

Resultado esperado Planeamento adequado de modo a possibilitar a submissão de novos projetos à NATO (Minor works/urgent requirements), bem como emissão de pareceres/respostas atempadas no âmbito do NSIP, recebidas através da Delegação Portuguesa na NATO



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

11-05	Consultadoria
--------------	----------------------

Objetivo

Elaboração de informações, estudos e pareceres no âmbito do projeto, construção e manutenção de infraestruturas

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** AA/CAT

Outras entidades intervenientes – EMGFA/Serviços Centrais do MDN

Resultado esperado

Providenciar resposta técnica que melhor contribua para a decisão sobre os assuntos apresentados
--

Subações:

1. Consultadoria no âmbito da realocização do Centro de serviços partilhados da NATO.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



PROGRAMA 12

Património imobiliário do Estado afeto à Defesa Nacional



Programa 12

Património imobiliário do Estado afeto à Defesa Nacional

Unidade responsável – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar

Ações

12-01 Cumprir as competências da Unidade de Gestão Patrimonial

Objetivo (1)

Assegurar que o inventário dos imóveis afetos à defesa nacional se encontra devidamente atualizado

Tipo de ação – atividade de manutenção **Natureza da ação** AA

Outras entidades intervenientes – Todas as entidades tuteladas pelo MDN

Resultado esperado

Possibilidade de disponibilizar em tempo real informação sobre os imóveis afetos à defesa nacional

Objetivo (2)

Iniciar no SIIE o preenchimento de valências com informação que até agora não têm estado a ser incluída, designadamente quanto à melhor especificação da caracterização física dos imóveis

Tipo de ação – projeto **Natureza da ação** CAT, CIN

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Consolidação e ampliação das bases de trabalho de gestão patrimonial

Objetivo (3)

Assegurar o cumprimento das disposições legais relativamente à obediência ao princípio da onerosidade

Tipo de ação – atividade de manutenção **Natureza da ação** CAT

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Esclarecer as dúvidas e os procedimentos quanto ao cumprimento das disposições legais sobre o pagamento de rendas pelos serviços públicos. Providenciar para que deixem de existir situações de cobrança excessiva.

Objetivo (4)

Promover a revisão ou esclarecer o quadro legal e regulamentar de elegibilidade ao Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial

Tipo de ação – projeto **Natureza da ação** AA

Outras entidades intervenientes – DGTF

Resultado esperado

Procurar que as intervenções em edifícios afetos à defesa nacional continuem a beneficiar deste Fundo



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

12-02	Representar o Ministério da Defesa Nacional na elaboração dos instrumentos de gestão territorial
--------------	---

Objetivo (1)

Garantir que nos instrumentos de gestão territorial fiquem salvaguardados todos os interesses e condicionantes essenciais para garante da segurança de pessoas e bens

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** AA

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA

Resultado esperado

Instrumentos de gestão territorial (Planos Diretores, de Urbanização e de Pormenor) consentâneos com o dispositivo territorial das Forças Armadas, não só nas vertentes de implantação e acessos como também na inclusão dos diversos tipos de servidão terrestre, aeronáutica e radioelétrica

Objetivo (2)

Assegurar a eficiência na emissão de pareceres sobre a possibilidade de intervenção em território sujeito a servidão militar

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** AA

Outras entidades intervenientes – Ramos FA

Resultado esperado

Garantir o cumprimento das restrições impostas em zonas de servidão militar.

Objetivo (3)

Promover a consulta pública e propor a emissão de instrumentos constitutivos ou modificativos de servidões militares

Tipo de ação – projeto **Natureza da ação** AA

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA e EMGFA

Resultado esperado

Assegurar que os diplomas de servidão militar estão conforme as reais necessidades operacionais dos Ramos

12-03	Representar o MDN na secção especializada permanente do Património Arqueológico e Arquitetónico do Conselho Nacional de Cultura
--------------	--

Objetivo

Contribuir para a emissão de pareceres e formulação de propostas por solicitação do Diretor-Geral do Património Cultural, no âmbito do património arqueológico e arquitetónico

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** AA

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Garantia de salvaguarda dos interesses da defesa nacional nas disposições emanadas do membro do Governo responsável pela área da Cultura



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

12-04	Cartografia e Cadastro
--------------	-------------------------------

Objetivo

Implementar estrutura de sistemas de informação geográfica e serviços de cartografia
--

Tipo de ação – projeto **Natureza da ação** AA
Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Aperfeiçoar e complementar o conjunto de instrumentos base de gestão patrimonial, compatibilizando com a legislação mais recente
--

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



PROGRAMA 13

Rentabilização do Património imobiliário afeto à Defesa Nacional



Programa 13

Rentabilização do património imobiliário afeto à Defesa Nacional

Unidade responsável – Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar

Ações

13-01 Identificar os imóveis excedentários e assegurar a sua rentabilização

Objetivo (1)

Elencar os imóveis suscetíveis de rentabilização através da Lei de Infraestruturas Militares

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** AA

Outras entidades intervenientes – Ramos das FA

Resultado esperado

Coordenar e controlar os imóveis que, em cada altura, serão objeto de despacho para integração na LIM, disponibilizando oportunamente a informação adequada.

Objetivo (2)

Assegurar a elaboração dos instrumentos legais para autorização das operações de rentabilização de cada imóvel

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** AA

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Desafetação do domínio público militar e autorização para as operações de rentabilização de cada imóvel

13-02 Satisfazer os requisitos legais necessários à prévia rentabilização de imóveis

Objetivo (1)

Promover a avaliação dos imóveis suscetíveis de rentabilização

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** AA

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Promoção de relatórios de avaliação e respetiva submissão a homologação pela DGTF, determinando o valor/ base a considerar na rentabilização



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Objetivo (2)

Promover e atualizar a inscrição matricial e registo predial dos imóveis disponibilizados

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** CAT

Outras entidades intervenientes – DGTF, DGT, Repartições de Finanças e Conservatórias do Registo Predial

Resultado esperado

Exercer, mediante credencial própria, competências da DGTF no sentido de registar os imóveis que transitam para o domínio privado do Estado, ação indispensável para a respetiva rentabilização.
Assegurar a classificação urbana junto da Direção-Geral do Território

Objetivo (3)

Promover a emissão de Certificações Energéticas

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** CAT

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Disponibilização de elemento essencial para a transação imobiliária

13-03 Informação

Objetivo

Disponibilizar a entidades externas informação sobre os imóveis a rentabilizar

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** DIV

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Promover e acompanhar visitas aos imóveis, organizar o conjunto adequado de elementos caracterizadores da infraestrutura em rentabilização e responder às questões que, sobre o assunto, são colocadas através de diversos meios.

13-04 Protocolos

Objetivo

Análise e parecer sobre propostas de utilização por terceiros de infraestruturas afetas à defesa nacional

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** AA

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Conformidade legal dos protocolos de utilização por terceiros de infraestruturas afetas à defesa nacional



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

13-05 Receitas da Lei de Infraestruturas Militares

Objetivo

Coordenar a proposta de aplicação de receitas e controlar a sua execução

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** CAT

Outras entidades intervenientes – EMGFA e Ramos

Resultado esperado

Proposta de aplicação de receitas decorrente da análise de prioridades indicada pelo EMGFA e Ramos e de orientações da tutela.

13-06 Consultadoria

Objetivo

Elaborar informações, estudos e pareceres, preparar respostas a exposições e pedidos de informação no âmbito da gestão, utilização e rentabilização das infraestruturas afetas à defesa nacional

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** CON

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Providenciar resposta técnica que melhor contribua para a resolução dos assuntos apresentados

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



PROGRAMA 14

Acordo Bilateral de Defesa Portugal – Estados Unidos da América (Comissão Técnica)



Programa 14

Acordo Bilateral de Defesa Portugal – Estados Unidos da América (Comissão Técnica)

Unidade responsável – *Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar*

14-01 Reuniões da Comissão Técnica

Objetivo

Coordenar a delegação portuguesa

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** - AA

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Convocar as reuniões, coordenar a delegação portuguesa e presidir às reuniões preparatórias da Comissão Técnica, pelo menos duas vezes por ano.
Elaborar as atas a submeter ao Ministro da Defesa Nacional

14-02 Projetos de infraestruturas

Objetivo

Analisar e emitir parecer sobre anteprojetos de infraestruturas a implementar ao abrigo do Acordo de Cooperação e Defesa

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** - AA

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Com base na análise efetuada, e após discussão em sede de Comissão Técnica, submeter anteprojetos a autorização do Ministro da Defesa Nacional

14-03 Comissão Bilateral Permanente

Objetivo

Reporte interministerial no âmbito de reuniões bi-anuais entre Portugal e os Estados Unidos da América do ponto de situação dos trabalhos da Comissão Técnica

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** - AA

Outras entidades intervenientes – DGPDN

Resultado esperado

Procurar em conjunto com o coordenador da delegação norte-americana a elaboração de uma declaração conjunta



14-04 Infraestruturas de uso partilhado ou de uso comum

Objetivo

Assegurar a disponibilização de dados sobre infraestruturas

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** - CAT

Outras entidades intervenientes – ZAA

Resultado esperado

Promover a atualização do registo de infraestruturas de uso comum ou de uso partilhado entre Portugal e os Estados Unidos da América, designadamente após conclusão das intervenções aprovadas em Comissão Técnica

14-05 Ambiente

Objetivo

Conhecer a situação ambiental e promover ações de remediação quando necessárias

Tipo de ação – projeto **Natureza da ação**

Outras entidades intervenientes – LNEC

Resultado esperado

1. Acompanhamento e monitorização ambiental da empreitada de remoção dos pipelines do Cabrito e da Cova das Cinzas;
2. Recolha de elementos e elaboração de projeto para levantamento da situação ambiental da Base das Lajes.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



PROGRAMA 15

Turismo Militar



Programa 15

Turismo Militar

Unidade responsável – *Direção de Serviços de Infraestruturas e Património/Divisão de Património e Turismo Militar*

Ações

15-01 Iniciar a estruturação da valência

Objetivo

Estudar e propor a implementação desta valência na Direção-Geral

Tipo de ação – projeto **Natureza da ação**
Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Elaboração de relatório a submeter superiormente

15-02 Associação de Turismo Militar

Objetivo

Acompanhar e apoiar as atividades da Associação de Turismo Militar

Tipo de ação – **Natureza da ação**
Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Disponibilizar a informação solicitada, designadamente sobre imóveis a incluir em roteiros de turismo militar

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



PROGRAMA 16

Qualidade e Ambiente (Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade)



Programa 16

Qualidade e Ambiente (Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade)

Unidade responsável – Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente/Divisão de Alienação, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade

Ações

16-01 Inventariação dos edifícios, infraestruturas e equipamentos do MDN com amianto

Objetivo

Atualizar com a informação recebida em 2016 os parâmetros do inventário de amianto do MDN no Sistema de Informação de Imóveis do Estado (SIIE).

Tipo de ação – Manutenção **Natureza da ação** - AA

Outras entidades intervenientes – Ramos das Forças Armadas, IDN, IASFA e Serviços Centrais

Resultado esperado

Até ao final de 2016 obter o inventário de amianto atualizado com os dados mais recentes transmitidos pelas entidades da Defesa Nacional.

16-02 Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental

Objetivo

Em 2016, assegurar a manutenção da certificação dos sistemas de gestão ambiental das unidades certificadas, através da realização de auditorias e promover a implementação de novos sistemas.

Tipo de ação – Manutenção **Natureza da ação** – AA

Outras entidades intervenientes – Unidades das Forças Armadas

Até ao final de 2016 promover o registo da Base Aérea n.º 5 e realizar pelo menos uma auditoria a um sistema de gestão ambiental de uma das unidades certificadas.

Subações

1. Realização de auditorias;
2. Acompanhamento do registo EMAS da Base Aérea n.º 5

16-03 Cooperação institucional nacional e internacional no âmbito do ambiente

Objetivo

Promover a cooperação institucional internacional da DGRDN no âmbito do ambiente ao longo de 2016

Tipo de ação – Atividade Corrente **Natureza da ação** – CII/CIN

Outras entidades intervenientes – EDA, NATO, APA



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Resultado esperado	Assegurar a representação e participação, ao longo de 2016, em grupos de trabalho internacionais relativos ao domínio ambiental e responder às solicitações apresentadas pelas entidades internacionais
---------------------------	---

16-04	Coordenação do Prémio Defesa Nacional e Ambiente
--------------	---

Objetivo

Promover as boas práticas ambientais das unidades, estabelecimentos ou órgãos das Forças Armadas
--

Tipo de ação – Atividade Periódica **Natureza da ação** - CAT

Outras entidades intervenientes – SGMDN, Forças Armadas

Resultado esperado	Coordenar os trabalhos de divulgação da edição do prémio de 2016, efetuar a abertura de concurso, proceder à análise das candidaturas apresentadas, compilar os resultados e presidir à reunião do júri de atribuição do prémio
---------------------------	---

Subações

1. Atualizar os critérios de apreciação das candidaturas ao prémio;
2. Solicitar à SG/MDN a conceção da imagem da edição de 2016 do prémio;
3. Efetuar a proposta de divulgação do prémio nas páginas de internet e intranet;
4. Atualizar os conteúdos da página do prémio com as candidaturas, regulamento e matriz de votação;
5. Analisar candidaturas recebidas;
6. Presidir à reunião do júri para a atribuição do prémio.

16-05	Coordenação do Plano de Ação Ambiental da Diretiva Ambiental
--------------	---

Objetivo

Promover a consecução dos objetivos estratégicos da Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional através da elaboração do Plano de Ação Ambiental em 2016
--

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** - CAT

Outras entidades intervenientes – Estrutura Coordenadora dos Assuntos Ambientais do Ministério da Defesa Nacional (ECAA – Despacho n.º 10447/2012, de 3 de agosto)

Resultado esperado	Coordenar o processo de elaboração do Plano de Ação Ambiental junto da Estrutura Coordenadora de Assuntos Ambientais e apresentar até, ao final de 2016, uma proposta do Plano de Ação Ambiental
---------------------------	--

Subações

1. Efetuar uma proposta de revisão dos objetivos da Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional;
2. Apresentar um conjunto de indicadores associados aos objetivos para validação;
3. Analisar o feedback e contributos das entidades representadas na ECAA;
4. Efetuar proposta do plano:



16-06 | Aplicação do regulamento REACH na Defesa Nacional

Objetivo

Promover a definição de um procedimento para a atribuição de isenções de defesa do REACH através da colaboração com as entidades competentes REACH e da participação no grupo especialistas RECAH da EDA

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** - CAT

Outras entidades intervenientes – Forças Armadas; APA; DGAE e DGS

Resultado esperado

Ao longo de 2016, participar nas reuniões do grupo de especialista REACH da EDA e reunir com as entidades competentes com o objetivo de se obter uma proposta para um procedimento de isenções de defesa ao regulamento REACH

16-07 | Apoio ao cumprimento da legislação ambiental aplicável à Defesa Nacional

Objetivo

Assegurar o apoio às Forças Armadas no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis

Tipo de ação – Atividade Periódica **Natureza da ação** - AA

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Prestar apoio no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, nomeadamente, o reporte do uso crítico de halons nas Forças Armadas, o inventário nacional de PCB e registo de resíduos

16-08 | Integração de critérios ambientais nos processos aquisitivos

Objetivo

Promover a integração de critérios ambientais nos processos aquisitivos através da apresentação de proposta no ano de 2016

Tipo de ação – Atividade Periódica **Natureza da ação** - CAT

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Prestar apoio técnico na inclusão de critérios ambientais nos contratos referentes a processos aquisitivos

16-09 | Implementação de medidas de eficiência energética e a utilização de renováveis em edifícios, infraestruturas e equipamentos do MDN

Objetivo

Promover a implementação de medidas de eficiência energética e a utilização de renováveis através da apresentação de propostas, do acompanhamento de projetos e da indicação de possíveis fontes de financiamento

Tipo de ação – Periódica/Projeto **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – Unidades das Forças Armadas



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Resultado esperado	Até ao final de 2016 apresentar prelo menos um projeto de implementação de medidas de eficiência energética com a indicação de fonte de financiamento
---------------------------	---

16-10 Coordenação da Qualidade na Defesa Nacional

Objetivo

Definir as políticas da Qualidade na Defesa Nacional nos setores aplicáveis e coordenar as medidas definidas em sede da Estrutura Coordenadora da Qualidade para a Defesa Nacional

Tipo de ação – Projeto

Natureza da ação - CIN

Outras entidades intervenientes – Entidades intervenientes na Estrutura Coordenadora da Qualidade para a Defesa Nacional (ECQDN)

Resultado esperado

Identificação das áreas da Defesa Nacional sobre as quais incidem as políticas da Qualidade. Elaboração das políticas de implementação, revisão e divulgação da Qualidade. Coordenação das medidas a implementar.

16-11 Exercício da Garantia Governamental da Qualidade (GGQ)

Objetivo

Coordenar as ações necessárias ao cumprimento dos compromissos assumidos por Portugal resultantes da ratificação do STANAG 4107, bem como coordenar os pedidos de Portugal a outros Estados membro da OTAN para acompanhamento de contratos da Defesa Nacional no âmbito da GGQ e realizar atividades como “*Governmental Quality Assurance Representative*” (GQAR).

Tipo de ação – Atividade de Manutenção e Periódica **Natureza da ação** – CII/CIN

Outras entidades intervenientes – Estados membro da OTAN, Marinha, Exército e Força Aérea

Resultado esperado

Coordenar o acompanhamento, no âmbito da GGQ, de contratos colocados na Indústria de Defesa Nacional. Coordenar e solicitar o acompanhamento, no âmbito da GGQ, de contratos da Defesa Nacional colocados em indústrias nacionais e em indústrias de países membros da OTAN. Exercer a atividade técnica GQAR de acompanhamento de contratos, no âmbito da GGQ.

16-12 Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade enquadrados com as Normas NATO/AQAP

Objetivo

Proporcionar à Indústria de Defesa Nacional a igualdade competitiva perante as Indústrias de Defesa de outros Estados membro da OTAN em sede de Certificação dos seus Sistemas de Gestão da Qualidade enquadrados nas normas da Qualidade NATO/AQAP

Tipo de ação – Atividade Periódica **Natureza da ação** - CIN

Outras entidades intervenientes – Empresas da Indústria de Defesa.

Quando solicitado pelas Indústrias de Defesa nacionais, proporcionar a obtenção, manutenção e revisão da Certificação dos seus Sistemas de Gestão da Qualidade enquadrados nas normas da Qualidade



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Resultado esperado NATO/AQAP.

16-13 Implementação de técnicas LEAN na DGRDN

Objetivo

Prosseguir a adoção das melhores práticas de melhoria contínua e de eliminação de desperdício na DGRDN visando uma otimização de serviços e obtenção da melhor eficiência da nossa atuação.

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** - CAT
Outras entidades intervenientes – n.a.

Resultado esperado Formalização e constituição do “Lean Office” da DGRDN a fim de poderem ser promovidas as melhores iniciativas no âmbito da aplicação das técnicas LEAN.

16-14 Representação nos fora nacionais e internacionais da Qualidade

Objetivo

Assegurar a representação nacional nos fora da Qualidade em território nacional e no estrangeiro a fim de defender a posição da Defesa Nacional e recolher informação pertinente para a tomada de decisão neste âmbito.

Tipo de ação – Atividade Corrente **Natureza da ação** - CAT
Outras entidades intervenientes – n.a.

Resultado esperado Transmitir a posição da Defesa Nacional nas reuniões e grupos de trabalho da Qualidade e recolher informação sobre as posições e interesses de terceiros que possam influenciar o rumo de atuação no âmbito da Qualidade.

16-15 Desmilitarização de munições e explosivos oriundos das Forças Armadas

Objetivo

Assegurar a desmilitarização das munições e explosivos obsoletos, oriundos dos ramos das Forças Armadas, através da execução de um contrato com empresa certificada e qualificada para o efeito.

Tipo de ação- Atividade Corrente **Natureza da ação** – APL
Outras entidades intervenientes – Ramos das Forças Armadas.

Resultado esperado Assegurar a desmilitarização das munições e explosivos mais prioritários (que representam maior risco para a segurança) face à sua validade ou estado de deterioração. Rentabilizar armamento que esteja classificado como menos prioritário, através de venda.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

16-16 | Alienação de material de guerra das Forças Armadas

Objetivo

Instruir e executar, em estreita colaboração com os ramos das Forças Armadas, os processos de alienação de material de guerra das Forças Armadas, garantidos que estejam todos os preceitos legais.

Tipo de ação- Atividade Corrente

Natureza da ação – APL

Outras entidades intervenientes – Ramos das Forças Armadas.

Resultado esperado

Garantir para a Defesa Nacional o maior encaixe financeiro possível resultante dos projetos de alienação de material de guerra através de Procedimento de Contratação Pública.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



PROGRAMA 17
Qualidade e Ambiente
(Normalização e Catalogação)



Programa 17

Qualidade e Ambiente (Normalização e Catalogação)

Unidade responsável – Direção de Serviços de Qualidade e Ambiente/Divisão de Normalização e Catalogação

Ações

17-01 Elaboração dos Processos de Ratificação

Objetivo

Contribuir para a elaboração dos processos de ratificação, nomeadamente a sua publicação em DR

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** CIN
Outras entidades intervenientes – SG, EMGFA e Ramos

Resultado esperado Ratificação dos STANAG

17-02 Representação do Ministério da Defesa Nacional no âmbito das competências do Materiel Standardization Group (MSG), Materiel Standardization and Harmonization Team (MSHT)

Objetivo

Assegurar a representação do MDN nas reuniões dos Grupos de Trabalho [Materiel Standardization Group (MSG) e Materiel Standardization and Harmonization Team (MSHT)] no âmbito das suas competências específicas.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** CII
Outras entidades intervenientes – MDN

Resultado esperado Participar nas reuniões propostas.

17-03 Representação do Ministério da Defesa Nacional no âmbito das competências do Committee for Standardization (CS) da NATO

Objetivo

Assegurar a representação do MDN nas reuniões do Committee for Standardization (CS) no âmbito das suas competências específicas.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** CII
Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Participar nas reuniões propostas.



17-04 Assegurar a resposta aos documentos no âmbito dos grupos de trabalho MSG e MSHT

Objetivo

Assegurar a resposta em tempo às solicitações dos grupos de trabalho MSG e MSHT

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** CAT

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Responder em tempo às solicitações dos MSG e MSHT

17-05 Garantir a qualidade da Catalogação nacional (1)

Objetivo

Proceder à catalogação dos pedidos nacionais e internacionais dentro dos parâmetros temporais e definidos pelo Comité OTAN AC/135

Tipo de ação – Atividade Corrente **Natureza da ação**

Outras entidades intervenientes – Secções de Catalogação dos Ramos das Forças Armadas; “National Codification Bureaux” (NCB) dos países estrangeiros.

Resultado esperado Manter o número médio de dias de resposta a 70% dos pedidos de catalogação, quer nacionais, quer internacionais, em menos de 20 dias úteis

17-06 Garantir a qualidade da Catalogação nacional (2)

Objetivo

Proceder à catalogação dos pedidos nacionais e internacionais dentro dos parâmetros de qualidade definidos pelo Comité OTAN AC/135

Tipo de ação – Atividade Corrente **Natureza da ação**

Outras entidades intervenientes – “National Codification Bureaux” (NCB) dos países estrangeiros.

Resultado esperado Manter a percentagem de rejeições dos pedidos de catalogação solicitados pelos NCB's estrangeiros abaixo dos 20%

17-07 Garantir a atribuição dos Códigos de Organização (CORG)

Objetivo

Proceder à atribuição de Código de Organização (CORG) dentro dos parâmetros de qualidade definidos pelo Comité OTAN AC/135

Tipo de ação – Atividade Corrente **Natureza da ação**

Outras entidades intervenientes – Secções de Catalogação dos Ramos das Forças Armadas; “National Codification Bureaux” (NCB) dos países estrangeiros; Empresas e organizações nacionais;

Resultado esperado Proceder à atribuição dos Código de Organização (CORG) em menos de 15 dias uteis



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

17-08 Garantir a atribuição de Números de Abastecimento Provisórios (NAP)

Objetivo

Proceder à atribuição de NAP's, a pedido dos utilizadores nacionais (Ramos das Forças Armadas, EMGFA, IASFA e SG/MDN), de acordo com parâmetros de qualidade e rapidez auto-impostos

Tipo de ação – Atividade Corrente **Natureza da ação**

Outras entidades intervenientes – Secções de Catalogação dos Ramos das Forças Armadas, Serviços de Identificação e Classificação de Material do EMGFA, IASFA e SG/MDN.

Resultado esperado

Proceder à atribuição de 99% dos NAP's, a pedido dos utilizadores nacionais, em menos de 3 dias úteis

17-09 Garantir os carregamentos SIG/DN

Objetivo

Proceder ao carregamento dos NNAs/NAPs ou pedido de evolução (NAPs-MD para NNA) em SIG/DN; proceder às alterações em SIG/DN dos NNAs/NAPs solicitadas pelos Ramos das Forças Armadas e Serviços de Identificação e Classificação de Material do EMGFA, IASFA e SG/MDN

Tipo de ação – Atividade Corrente **Natureza da ação**

Outras entidades intervenientes – Secções de Catalogação dos Ramos das Forças Armadas, Serviços de Identificação e Classificação de Material do EMGFA, IASFA e SG/MDN.

Resultado esperado

Proceder ao carregamento de 99% dos NNAs/NAPs ou pedido de evolução (NAPs-MD para NNA) em SIG/DN e/ou proceder às alterações em SIG/DN dos NNAs/NAPs solicitadas, em menos de 3 dias úteis

17-10 Traduzir para língua portuguesa conteúdos do “NATO Master Catalogue of References for Logistics” (NMCRL)

Objetivo

Proceder à tradução e carregamento dos menus de entrada e de pesquisa do NMCRL, bem como promover integração da versão portuguesa do ACodP-2 (Grupos/Classe de material), possibilitando com isso a pesquisa em língua portuguesa a todos os utilizadores

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação**

Outras entidades intervenientes – NATO Supply and Procurement Agency.

Resultado esperado

Proceder à tradução e carregamento dos menus de entrada e pesquisa do NMCRL, bem como promover o “upload” da versão portuguesa do ACodP-2 (Grupos/Classe de material), até 30Jun16

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



PROGRAMA 18

Gerir os Recursos da DGRDN



Programa 18

Gerir os Recursos da DG de Recursos da Defesa Nacional

Unidade responsável – Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão Financeira, Recursos Humanos e Apoio Geral

Ações

18-01 Gerir os recursos financeiros da DGRDN

Objetivo

Otimização dos recursos financeiros afetos à DGRDN.

Tipo de ação – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Cumprimento atempado dos prazos, bem como as formalidades legais.

Subações

1. Proceder à elaboração da proposta orçamental, integrando as várias fontes de financiamento – receitas gerais, próprias e investimento (orçamentos de Funcionamento, DAAC, LPM, LIM, Receitas Próprias, Investimento, Polo NSPA, Infraestruturas NATO) de acordo com as orientações da DGO e *plafond* atribuído superiormente e acompanhar permanentemente os níveis da sua execução.
2. Acompanhamento da execução dos orçamentos financiados pela Lei do Serviço Militar (Dia da Defesa Nacional, CIOFE, Incentivos, *PALOP's*, OCRD, Recrutamento e Divulgação).
3. Gestão financeira e orçamental dos projetos do NATO Security Investment Programme (NSIP) e proceder à sua análise, acompanhamento e reporte no CIRIS.
4. Proceder à preparação e acompanhamento das auditorias nacionais e internacionais (NATO).
5. Proceder ao fornecimento de dados financeiros para o reporte do SIOE, do Balanço Social, Plano de Atividades, Relatório de Atividades, QUAR, Rescisões e Aposentações.
6. Preparar, elaborar e remeter à Secretaria-Geral do MDN os elementos necessários para a elaboração da Conta de Gerência.
7. Gerir a frota automóvel no Sistema de Gestão do Parque de Veículos do Estado (SGPVE) da ESPAP.
8. Levantamento, mapeamento e avaliação de processos no âmbito financeiro.

18-02 Gerir os recursos patrimoniais

Objetivo

Elaborar e manter atualizado o inventário do património afeto à DGRDN.

Tipo de ação – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Assegurar o normal funcionamento dos serviços.

Subações

1. Assegurar a disponibilização e distribuição do imobilizado, de acordo com as necessidades de cada serviço.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

18-03 | Análise e Controlo da execução orçamental

Objetivo

Acompanhar e controlar a execução dos vários orçamentos

Tipo de ação – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Garantir um acompanhamento permanente dos níveis de execução orçamental.

Subações

1. Proceder à análise da informação financeira registada no Sistema Integrado de Gestão, SIG, alertando para eventuais incorreções nos lançamentos efetuados pela Secretaria-geral.
2. Preparar as propostas das alterações orçamentais, propostas de transição de saldos e propostas de abertura de crédito especial.
3. Implementar o Sistema Integrado de Gestão Orçamental da DGRDN.
4. Registrar e controlar a execução dos projetos da NATO no CIRIS.
5. Criação de um sistema de Gestão do NSIP.
6. Registrar nominalmente as regularizações financeiras dos projetos da NATO em território nacional.
7. Gerir o Fundo de Maneio.
8. Verificar a conformidade jurídico-financeira dos documentos de despesa, promover o respetivo pagamento e executar a contabilização de todos os movimentos financeiros.
9. Assegurar os procedimentos inerentes à cobrança e entrega das receitas próprias.
10. Assegurar a execução financeira e o controlo dos orçamentos da LPM, LIM e Investimento.
11. Entrega do Imposto sobre o Valor Acrescentado dos Contratos de manutenção.
12. Reembolso de Imposto sobre o Valor Acrescentado a fornecedores de Obras NATO.
13. Gerir tarefas inerentes à contratação pública de bens e serviços, assegurando a gestão do aprovisionamento dos bens de consumo corrente.
14. Acompanhar e controlar a execução do Plano de Deslocações na plataforma de controlo interno.
15. Acompanhar e controlar a execução do Plano de Formação.

18-04 | Reportes Financeiros

Objetivo

Elaboração dos reportes referentes aos Serviços Integrados no site da Direção-Geral do Orçamento

Tipo de Ação – Atividade de manutenção **Natureza da Ação** – APL

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Garantir um acompanhamento mensal dos Fundos Disponíveis, Pagamentos em Atraso, PME, Unidade de Tesouraria e Deslocações ao Estrangeiro, execução mensal e análise de desvios.

Subações

1. Gestão mensal do lançamento dos reportes financeiros no portal da DGO (Fundos Disponíveis, Previsão Mensal de Execução, Pagamentos em atraso e validação do SIPI).
2. Gestão anual no portal da DGO da Transição de saldos.
3. Proceder trimestralmente ao acompanhamento e controlo dos encargos plurianuais na plataforma de reporte SCEP da DGO.
4. Proceder ao acompanhamento e reporte mensal das deslocações e estadas em território nacional e internacional, assim como o reporte da unidade de tesouraria.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

5. Proceder ao fornecimento de dados financeiros para o reporte do SIOE.

18-05 | Gestão de economato

Objetivo

Disponibilização e distribuição atempada do material de escritório.

Tipo de ação – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Assegurar o normal funcionamento dos serviços.

Subações

1. Distribuição e controlo dos artigos de consumo corrente, assegurando os níveis de stock

18-06 | Gerir os Recursos Humanos afetos à DGRDN

Objetivo

Contribuir para a prossecução da missão da DGRDN, garantindo o funcionamento do sistema de gestão e administração dos recursos humanos.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – APL

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Garantir o regular funcionamento da DGRDN através de uma gestão eficaz dos RH.

Subações

1. Assegurar os procedimentos relativos à administração do pessoal da DGRDN (executar os instrumentos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego)
2. Desmaterializar os processos individuais dos trabalhadores

18-07 | Contribuir para o desenvolvimento e motivação dos trabalhadores da DGRDN

Objetivo

Potenciar o desenvolvimento pessoal e contribuir para o aumento do nível de motivação dos trabalhadores (formação).

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – FOR

Outras entidades intervenientes – Toda a DGRDN/INA

Resultado esperado Proporcionar o acesso à formação profissional

Subações

1. Diagnosticar as necessidades de formação
2. Elaborar a proposta do Plano Anual de Formação
3. Gerir o Plano de formação
4. Promover a formação e aperfeiçoamento profissional do pessoal afeto à DGRDN



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

18-08 Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP)

Objetivo

Coordenação e monitorização do SIADAP 2 e 3 (participação coordenadora do GAT na elaboração do SIADAP 1 - QUAR)

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – AA

Outras entidades intervenientes – Toda a DGRDN

Resultado esperado

Acompanhar processo de avaliação de desempenho de dirigentes e trabalhadores. Cumprimento dos prazos estipulados na lei.

18-09 Modernização e simplificação administrativa da DGRDN

Objetivo

Estudar e implementar novos mecanismos organizacionais e de sistemas de informação, necessários à melhoria da eficiência e eficácia dos processos de funcionamento da DGRDN, particularmente na relação com o cidadão.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – Toda a DGPRM

Resultado esperado

Desburocratização e simplificação de procedimentos e processos administrativos

Subações

1. Acompanhar as medidas de simplificação propostas pelas unidades orgânicas e aprovadas superiormente.
2. Apoiar tecnicamente na área dos sistemas de informação.
3. Participação na iniciativa “Macroestrutura funcional para a classificação de documentos e para a interoperabilidade semântica entre os sistemas de informação na Administração Pública” (Projeto MEF – DGLAB) (Participação do GAT).

18-10 Prestar informações que sejam solicitadas pelos diversos Serviços Centrais do MDN e Serviços da AP

Objetivo

Promover a divulgação das atividades da DGRDN ou de outras matérias ao nível dos RH’s das FAs de interesse para a comunidade;
Colaborar com as demais entidades do Ministério na divulgação das suas atividades.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – DIV

Outras entidades intervenientes – Toda a DGRDN

Resultado esperado

Divulgação de informação relevante sobre a DGRDN e a Defesa Nacional.

Subações

1. Manter atualizado o sítio da DGRDN na Internet, com as informações relativas aos instrumentos de gestão e outras matérias relevantes



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

18-11 Consultadoria

Objetivo

Elaborar informações, estudos e pareceres sobre assuntos que não se enquadrem nas ações previamente programadas pela DSGFA, nomeadamente funções consultivas, estudo e elaboração de pareceres técnico-jurídicos no âmbito da relação jurídica de emprego público e recursos humanos, acompanhamento de inspeções e auditorias à Direcção-Geral

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CON
Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Apoio à gestão da DGRDN.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



PROGRAMA 19

Acompanhar, analisar e controlar os Sistemas de Informação da DGRDN



Programa 19

Acompanhar, analisar e controlar os Sistemas de Informação da DGRDN

Unidade responsável – *Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio/Divisão de Gestão Financeira, Recursos Humanos e Apoio Geral*

Ações

19-01 | Gestão e Controlo de Pessoal

Objetivo

Manter atualizada a base de dados de Recursos Humanos da DGRDN.

Tipo de ação – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Dar resposta às várias solicitações neste domínio.

Subações

1. Garantir o funcionamento e a atualização da informação relativa aos trabalhadores

19-02 | Sistema de Gestão Documental

Objetivo

Controlo da entrada e saída de documentos

Tipo de ação – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Manter atualizado o registo de documentos.

Subações

1. Efetuar o registo das entradas e saídas dos documentos
2. Protocolar a informação

19-03 | Sistema de Informação e Gestão (SIG)

Objetivo

Planeamento orçamental no SIG, módulo "SEM-BW" do MDN, através da elaboração de diferentes cenários para o orçamento dos Serviços Próprios e para a Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais (antigos combatentes).

Tipo de ação – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Apresentação de diferentes cenários para o orçamento da DGRDN e para os diferentes Centros Financeiros que o compõem.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Subações

1. Elaboração de documentos de suporte à análise de custo/benefício das atividades a desenvolver
2. Elaboração de vários cenários orçamentais a remeter à Secretaria-Geral, em cumprimento de Despacho Ministerial

19-04 Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública - SIADAP (informatização)

Objetivo

Planeamento e monitorização do desempenho da organização, das unidades orgânicas e respetivos trabalhadores

Tipo de ação – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL
Outras entidades intervenientes – DGRDN

Resultado esperado Melhoría do desempenho, da qualidade dos serviços e harmonização da ação das unidades orgânicas, dirigentes e demais trabalhadores da DGRDN

19-05 Base de Dados do Sistema de Informação de Organização do Estado (SIOE)

Objetivo

Recolha de dados relativos aos efetivos e prestadores de serviço na Administração Pública.

Tipo de ação – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL
Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Manter atualizado o sistema de dados pessoais e profissionais para tratamento estatístico na Direcção-Geral da Administração e Emprego Público.

Subações

1. Introdução dos dados relativos ao número de efetivos e suas variáveis

19-06 Gestão das Bases de Dados

Objetivo

Proceder à gestão das Bases de Dados em exploração.

Tipo de ação – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL
Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Desenvolver e administrar de modo centralizado as estratégias, procedimentos e práticas para o processo de gestão das bases de dados

Subações

1. Garantir a integridade do sistema de informação
2. Garantir a otimização do acesso aos dados
3. Definição da estratégia relativa aos procedimentos de segurança e restauro da informação



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

19-07 | Desenvolvimento de soluções informáticas

Objetivo

Proceder à análise e ao desenvolvimento de soluções informáticas tendo por base as necessidades dos serviços.

Tipo de ação – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Dar resposta aos pedidos realizados.

19-08 | Gestão dos sistemas de informação

Objetivo

Disponibilizar os meios de tratamento automático de informação necessários ao funcionamento da Direção-Geral, proceder ao desenvolvimento e atualização dos sistemas informáticos, assim como apoiar os seus utilizadores.

Tipo de ação – Atividade de manutenção **Natureza da ação** – APL

Outras entidades intervenientes – Toda a DGRDN/SG

Resultado esperado

Disponibilizar os meios de informação necessários ao bom funcionamento da DGRDN.

Subações

1. Garantir o funcionamento e a atualização das diversas aplicações informáticas
2. Prestar apoio e formação aos utilizadores
3. Manter atualizados e com uma elevada taxa de disponibilidade os serviços prestados *online* ao cidadão

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



PROGRAMA 20

Análise Jurídica e Contratual no âmbito da DGRDN



Programa 20

Análise Jurídica e Contratual no âmbito da DGRDN

Unidade responsável – Divisão de Análise Jurídica e Contratual

Ações

20-01 Contratação pública no âmbito da Defesa

Objetivo

Assegurar o apoio técnico-jurídico aos procedimentos de contratação pública.

Tipo de ação – projeto/atividade corrente **Natureza da ação** - AA/CON

Outras entidades intervenientes – DSAE, DSQA, DSGFA, Ramos das FA

Resultado esperado Conformidade legal e regularidade financeira dos procedimentos.
Execução da LPM.

Subações:

1. Apoio técnico-jurídico à promoção e instrução de procedimentos de contratação pública relativos à aquisição de armamento e equipamentos militares, em particular os referentes a projetos inscritos nas capacidades da Lei de Programação Militar (LPM);
2. Apoio técnico-jurídico à promoção e instrução de procedimentos que visam o desenvolvimento de projetos de I&D da Defesa;
3. Apoio técnico-jurídico aos procedimentos de alienação e desmilitarização de material de guerra;
4. Acompanhamento jurídico da execução dos contratos, incluindo gestão e liberação das garantias bancárias;
5. Elaboração de pareceres sobre propostas de procedimentos de contratação pública a realizar pelos Ramos das Forças Armadas.

20-02 Legislação e Regulamentos em matérias específicas

Objetivo

Assegurar o apoio jurídico à elaboração de projetos legislativos e de regulamentos

Tipo de ação – projeto/atividade corrente **Natureza da ação** – CAT/CON

Outras entidades intervenientes – DSAE, DSQA.

Resultado esperado Atualização da legislação.
Harmonização dos procedimentos internos.

Subações:

1. Participação na elaboração e/ou revisão de legislação e regulamentos em áreas específicas tais como contratação pública no domínio da Defesa, atividade de indústria e comércio de produtos da Defesa, I&D, Qualidade e Ambiente.
2. Acompanhamento da evolução da legislação da União Europeia nas áreas matérias específicas identificadas e sua transposição e aplicação no âmbito da Defesa.
3. Elaboração e apresentação de propostas de regulamentos internos tendo em vista a sistematização e harmonização de procedimentos de contratação pública ou similares no âmbito da DGRDN.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

20-03 Consultadoria

Objetivo

Assegurar o apoio e tratamento técnico-jurídico de todos os assuntos remetidos pela Direção.

Tipo de ação – atividade corrente **Natureza da ação** - CON
Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Apoio à gestão da DGRDN, através de uma resposta atempada a todas as solicitações

Subações:

1. Elaboração de estudos, informações e pareceres técnico-jurídicos sobre assuntos, matérias e procedimentos administrativos da competência da DGRDN, que não se enquadrem nas ações 20-01 e 20-02.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



PROGRAMA 21

Apoiar o Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e de Segurança



Programa 21

Apoiar o Serviço de Assistência Religiosa (Forças Armadas e de Segurança)

Unidade responsável – Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas e das Forças de Segurança

Ações

21-01 Atividades do SARFAFS em Portugal

Objetivo

Apoiar o desenvolvimento das atividades necessárias à prossecução da ação do SARFAFS em Portugal.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Realização de encontros, conferências, retiros, peregrinações, cursos de formação, campanhas de solidariedade e outros.

21-02 Atividade internacional do SARFAFS

Objetivo

Apoiar o desenvolvimento das atividades necessárias à prossecução da ação do SARFAFS no estrangeiro.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CII

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Participação em peregrinações, encontros e reuniões de âmbito internacional.

21-03 Atividades editoriais da SARFAFS

Objetivo

Apoiar a publicação de edições do SARFAFS, nomeadamente o Jornal Centurião.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – DIV

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Publicação do jornal "O Centurião", divulgação de atividades, elaboração de cartazes, produção de desdobráveis e outros. Além disso, manutenção e atualização do domínio e «website» do Ordinariato.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



PROGRAMA 22

Gestão e Planeamento Estratégico no âmbito da DGRDN



Programa 22

Gestão e Planeamento Estratégico no âmbito da DGRDN

Unidade responsável – Gabinete de Gestão e Planeamento Estratégico (Equipa Multidisciplinar)

Ações

22-01 | Análise e apreciação de documentos transversais à DGRDN

Objetivo

Coordenação de documentos de índole transversal a todos os objetivos estratégicos da DGRDN

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** - AA

Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado

Apreciação no prazo máximo de 5 dias de modo a ser apresentado aos Dirigentes Superiores

22-02 | Ações externas da DGRDN

Objetivo

Coordenação das ações externas da DGRDN – NATO, EU e outras instâncias internacionais

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** - AA

Outras entidades intervenientes –

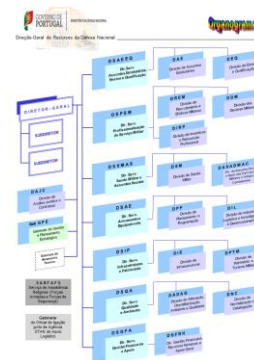
Resultado esperado

Elaboração dos documentos finais resultantes das ações concertadas entre as entidades intervenientes

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



PROGRAMA 23

**Coordenar a elaboração dos
Instrumentos de Gestão estratégica da DGRDN
e execução de matérias no âmbito
organizacional**



Programa 23

Coordenar a elaboração dos instrumentos de gestão estratégica da DGRDN e execução de matérias no âmbito organizacional

Unidade responsável – Gabinete de Assessoria Técnica ao Diretor

Ações

23-01 | Controlo de Execução da Atividade da DGRDN

Objetivo

Elaborar e coordenar os instrumentos necessários ao controlo de execução da atividade da Direcção-Geral, nomeadamente aqueles que estão previstos na legislação em vigor.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – APL

Outras entidades intervenientes – Toda a DGRDN

Resultado esperado | Produzir Planos e Relatórios de Atividade e Balanço Social. QUAR.

Subações

1. Elaborar o Relatório de Atividades de 2015.
2. Elaborar e coordenar o Plano de Atividades para 2017.
3. Elaborar o Balanço Social de 2015.
4. Coordenar a elaboração do QUAR 2016 (SIADAP 1).

23-02 | Divulgar e produzir informação de interesse da DGRDN

Objetivo

Divulgar informações provenientes de outros Organismos da AP, meios de comunicação social e outros com importância para a DGRDN;
Dar a conhecer as atividades internas do serviço.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – DIV

Outras entidades intervenientes – Toda a DGRDN

Resultado esperado | Divulgação de informação relevante sobre a DGRDN e a Defesa Nacional.

Subações

1. Manter atualizado o «Guia Informativo» da DGRDN para dirigentes, trabalhadores e visitantes.
2. Apoiar a DGRDN na elaboração de trabalhos específicos do âmbito organizacional (estudos, mapas, cronogramas, organogramas, estatísticas e outros).
3. Distribuir informação.

23-03 | Estrutura de Pilotagem e Técnica no âmbito da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR)

Objetivo

Participar no projeto em que a Defesa Nacional integra a estrutura de pilotagem responsável pela avaliação e acompanhamento de várias ações que incorporam a Estratégia Nacional de



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Segurança Rodoviária (ENSR), bem como a estrutura técnica por si coordenada, na medida em que a ANSR considerou pertinente incluir no novo plano uma atividade que incida sobre “o ensino das matérias relacionadas com a segurança rodoviária junto das Forças Armadas”.

Tipo de ação – Projeto **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – DSAEEQ/DGRDN, ANSR, Dir. Geral Educação e Ramos

Resultado esperado

Participação dos Ramos no projeto da ANSR, no sentido de organizar internamente no período 2012-2015 formação específica para os seus militares (e se possível civis) no âmbito da prevenção e segurança rodoviária, sob acompanhamento da DGRDN.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.



PROGRAMA 24
Fomentar a Educação Física e Desporto Militar



Programa 24

Fomentar a Educação Física e Desporto Militar

Unidade responsável – Comissão de Educação Física e Desporto Militar

Ações

24-01 | Competições Desportivas Militares Nacionais

Objetivo

Promover o intercâmbio entre os militares dos Ramos das Forças Armadas e Forças de Segurança, organizando e coordenando a realização de Campeonatos Nacionais Militares, em várias modalidades desportivas.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CIN

Outras entidades intervenientes – Ramos/FS

Resultado esperado

O fomento da amizade, camaradagem e espírito de corpo aliados ao desenvolvimento de uma cultura desportiva. Elevado índice competitivo e técnico que permita a constituição de Seleções Nacionais Militares.

Subações

1. Corrida do CISM + I CNM Atletismo de Estrada, 17 e 18 de fevereiro (Marinha);
2. XXXVIII CNM de Corta-Mato, 31 de março e 01 de abril (FAP);
3. XLVII CNM de Tiro, 31 de maio a 03 de junho (PSP);
4. VII CNM de Voleibol de Praia, 06 a 08 de julho (FAP);
5. XXXIX CNM de Orientação, 10 a 14 de outubro (Exército);
6. VII CNM de Duetlo BTT, 27 e 28 de outubro (GNR);
7. XXXII CNM de Futsal, 22 a 25 de novembro (PSP).

24-02 | Política Desportiva Militar

Objetivo

Estudo e elaboração de legislação e regulamentos que permita uma uniformização do sistema desportivo militar.

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CAT

Outras entidades intervenientes – Ramos

Resultado esperado

Uniformidade nas políticas desportivas dos Ramos e nos regulamentos desportivos, fomentando a evolução dos quadros e a modernização do desporto.

24-03 | Torneios e Campeonatos Mundiais de Desporto Militar

Objetivo

Promover o intercâmbio com entidades congéneres das FAs estrangeiras, nomeadamente através da participação em Campeonatos Mundiais (CM) e Torneios Internacionais (TI) de Desporto Militar.



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
PLANO DE ATIVIDADES 2016

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CII
Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Fomento do espírito cooperativo e de sã convivência entre as FAs dos diferentes países.

Subações

1. Participação da Seleção Nacional de Tiro no XLVIII Campeonato Mundial Militar de Tiro, 11 a 20 de novembro, Doha/Qatar

24-04 Conselho Internacional de Desporto Militar (CISM)

Objetivo

Coordenar a ação da delegação portuguesa junto do Conselho Internacional do Desporto Militar (CISM).

Tipo de ação – Atividade corrente **Natureza da ação** – CII
Outras entidades intervenientes –

Resultado esperado Manter a cooperação no âmbito das atribuições de um país membro do CISM.

Subações

1. Participação da CEFDM, na LXXI Assembleia Geral do CISM, 25 de abril a 1 de maio, Tartu/Estónia;
2. Participação da CEFDM, na Conferência Europeia do CISM, 3 a 8 de outubro, Riga/Letónia.

Legenda (natureza das ações)

AA – Avaliação e Análise; APL – Apoio Logístico; CAT – Conceção e Apoio Técnico; CII – Cooperação Institucional Internacional; CIN – Cooperação Institucional Nacional; CON – Consultadoria; DIV – Divulgação; ES – Estatutária; FOR – Formação.

Tipo de ação – atividade corrente; atividade de manutenção; projeto



ANEXOS

Orçamento da DGRDN

Organograma

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2016/01/12

Pág. 1 de 5

ORÇAMENTO: 2016 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 4394 DIREÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL
ORGÂNICA: 050010401 ATIVIDADES

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
006	005	1021	01 01 03	00.00	256	00000.00000	111	3.391.966	3.391.966
006	005	1021	01 01 09	00.00	256	00000.00000	111	1.223.410	1.223.410
006	005	1021	01 01 11	00.00	256	00000.00000	111	95.545	95.545
006	005	1021	01 01 12	00.00	256	00000.00000	111	495.505	495.505
006	005	1021	01 01 13	00.00	256	00000.00000	111	141.565	141.565
006	005	1021	01 01 14	SF.00	256	00000.00000	111	334.988	334.988
006	005	1021	01 01 14	SN.00	256	00000.00000	111	554.525	554.525
006	005	1021	01 02 02	00.00	256	00000.00000	111	10.000	10.000
006	005	1021	01 02 03	00.00	256	00000.00000	111	94.230	94.230
006	005	1021	01 02 04	00.00	256	00000.00000	111	75.386	75.386
006	005	1021	01 02 08	00.00	256	00000.00000	111	115.969	115.969
006	005	1021	01 02 13	PD.00	256	00000.00000	111	7.000	7.000
006	005	1021	01 02 14	00.00	256	00000.00000	111	36.810	36.810
006	005	1021	01 03 03	00.00	256	00000.00000	111	3.301	3.301
006	005	1021	01 03 04	00.00	256	00000.00000	111	3.182	3.182
006	005	1021	01 03 05	A0.A0	256	00000.00000	111	1.231.110	1.231.110
006	005	1021	01 03 05	A0.B0	256	00000.00000	111	222.876	222.876
006	005	1021	02 01 02	00.00	256	00000.00000	111	46.604	46.604
006	005	1021	02 01 04	00.00	256	00000.00000	111	7.201	7.201
006	005	1021	02 01 05	00.00	256	00000.00000	111	3.500	3.500
006	005	1021	02 01 07	00.00	256	00000.00000	111	400	400
006	005	1021	02 01 08	00.00	256	00000.00000	111	15.960	15.960
006	005	1021	02 01 15	00.00	256	00000.00000	111	9.276	9.276
006	005	1021	02 01 18	00.00	256	00000.00000	111	1.150	1.150
006	005	1021	02 01 21	00.00	256	00000.00000	111	26.475	26.475
006	005	1021	02 02 02	00.00	256	00000.00000	111	75.600	75.600
006	005	1021	02 02 03	00.00	256	00000.00000	111	21.420	21.420
006	005	1021	02 02 06	00.00	256	00000.00000	111	22.000	22.000
006	005	1021	02 02 08	00.00	256	00000.00000	111	6.000	6.000

ORÇAMENTO: 2016 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 4394 DIREÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL
ORGÂNICA: 050010401 ATIVIDADES

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
006	005	1021	02 02 09	A0.00	256	00000.00000	111	4.000	4.000
006	005	1021	02 02 09	B0.00	256	00000.00000	111	6.153	6.153
006	005	1021	02 02 09	C0.00	256	00000.00000	111	36.000	36.000
006	005	1021	02 02 09	D0.00	256	00000.00000	111	7.550	7.550
006	005	1021	02 02 09	F0.00	256	00000.00000	111	40.025	40.025
006	005	1021	02 02 10	00.00	256	00000.00000	111	25.500	25.500
006	005	1021	02 02 11	00.00	256	00000.00000	111	5.366	5.366
006	005	1021	02 02 12	B0.00	256	00000.00000	111	4.970	4.970
006	005	1021	02 02 13	00.00	256	00000.00000	111	29.700	29.700
006	005	1021	02 02 14	B0.00	256	00000.00000	111	175.000	175.000
006	005	1021	02 02 15	B0.00	256	00000.00000	111	15.000	15.000
006	005	1021	02 02 16	00.00	256	00000.00000	111	26.300	26.300
006	005	1021	02 02 17	00.00	256	00000.00000	111	1.000	1.000
006	005	1021	02 02 18	00.00	256	00000.00000	111	60.000	60.000
006	005	1021	02 02 19	C0.00	256	00000.00000	111	24.000	24.000
006	005	1021	02 02 20	C0.00	256	00000.00000	111	20.000	20.000
006	005	1021	02 02 25	00.00	256	00000.00000	111	11.960	11.960
006	005	1021	04 03 05	00.00	256	00000.00000	111	275.000	275.000
006	005	1021	04 07 01	00.00	256	00000.00000	111	900.419	900.419
006	005	1021	04 09 03	00.00	256	00000.00000	111	54.630	54.630
006	005	1021	07 01 07	A0.B0	256	00000.00000	111	26.000	26.000
006	005	1021	07 01 08	A0.B0	256	00000.00000	111	30.700	30.700
006	005	1021	07 01 09	A0.B0	256	00000.00000	111	500	500
006	005	1021	07 01 10	A0.B0	256	00000.00000	111	20.000	20.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								10.072.727	10.072.727
006	005	1021	01 02 04	00.00	258	00000.00000	123	10.000	10.000
006	005	1021	02 01 02	00.00	258	00000.00000	123	5.000	5.000
006	005	1021	02 01 21	00.00	258	00000.00000	123	15.000	15.000

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2016/01/12

Pág. 3 de 5

ORÇAMENTO: 2016 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 4394 DIRECÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL
ORGÂNICA : 050010401 ATIVIDADES

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
006	005	1021	02 02 03	00.00	244	00000.00000	123	1.500.000	1.500.000
006	005	1021	02 02 03	00.00	258	00000.00000	123	1.100.000	1.100.000
006	005	1021	02 02 04	A0.00	244	00000.00000	123	212.640	212.640
006	005	1021	02 02 10	00.00	258	00000.00000	123	5.000	5.000
006	005	1021	02 02 13	00.00	258	00000.00000	123	15.000	15.000
006	005	1021	02 02 14	B0.00	244	00000.00000	123	130.000	130.000
006	005	1021	02 02 17	00.00	258	00000.00000	123	3.000	3.000
006	005	1021	02 02 20	C0.00	244	00000.00000	123	50.000	50.000
006	005	1021	02 02 20	C0.00	258	00000.00000	123	150.000	150.000
006	005	1021	02 02 25	00.00	244	00000.00000	123	20.000	20.000
006	005	1021	02 02 25	00.00	258	00000.00000	123	40.000	40.000
006	005	1021	06 02 01	00.00	258	00000.00000	123	150.000	150.000
006	005	1021	06 02 03	F0.00	957	00000.00000	123	457.588	457.588
006	005	1021	07 01 07	A0.B0	258	00000.00000	123	5.000	5.000
006	005	1021	07 01 08	A0.B0	258	00000.00000	123	1.500	1.500
006	005	1021	07 01 09	A0.B0	258	00000.00000	123	2.000	2.000
006	005	1021	07 01 10	A0.B0	258	00000.00000	123	15.000	15.000
006	005	1021	07 01 14	00.00	258	00000.00000	123	483.500	483.500
006	005	1021	07 01 14	00.00	244	00000.00000	123	7.933.278	7.933.278
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								12.303.506	12.303.506
TOTAL DA ORGÂNICA								22.376.233	22.376.233
ORGÂNICA : 050010402 LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR									

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
006	007	1023	01 02 04	00.00	125	00000.00000	111	185.000	185.000
006	007	1023	02 01 02	00.00	125	00000.00000	111	2.000	2.000

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2016/01/12

Pág. 4 de 5

ORÇAMENTO: 2016 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 4394 DIREÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL
ORGÂNICA : 050010402 LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
006	007	1023	02 02 07	00.00	125	00000.00000	111	60.988.000	60.988.000
006	007	1023	02 02 10	00.00	125	00000.00000	111	8.000	8.000
006	007	1023	02 02 11	00.00	125	00000.00000	111	10.000	10.000
006	007	1023	02 02 13	00.00	125	00000.00000	111	290.000	290.000
006	007	1023	02 02 14	B0.00	125	00000.00000	111	190.000	190.000
006	007	1023	02 02 15	B0.00	125	00000.00000	111	25.000	25.000
006	007	1023	02 02 19	C0.00	125	00000.00000	111	8.000	8.000
006	007	1023	02 02 20	C0.00	125	00000.00000	111	26.400.000	26.400.000
006	007	1023	04 07 01	00.00	125	00000.00000	111	3.000.000	3.000.000
006	007	1023	04 09 03	00.00	125	00000.00000	111	1.022.000	1.022.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								92.128.000	92.128.000
006	007	1023	07 01 14	00.00	125	00000.00000	123	24.080.000	24.080.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								24.080.000	24.080.000
TOTAL DA ORGÂNICA								116.208.000	116.208.000
ORGÂNICA : 050010403 LEI DE INFRAESTRUTURAS MILITARES									
006	007	1023	02 02 03	00.00	258	00000.00000	123	750.000	750.000
006	007	1023	02 02 14	B0.00	258	00000.00000	123	250.000	250.000
006	007	1023	07 01 14	00.00	258	00000.00000	123	813.000	813.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								1.813.000	1.813.000
TOTAL DA ORGÂNICA								1.813.000	1.813.000
ORGÂNICA : 050010404 RECEITA QUOTIZAÇÕES NATO DL 41575/1958 - A CONVERTER									

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2016/01/12

Pág. 5 de 5

ORÇAMENTO: 2016 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 4394 DIREÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL
 ORGÂNICA : 050010404 RECEITA QUOTIZAÇÕES NATO DL 41575/1958 - A CONVERTER

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
006	005	1021	01 02 04	00.00	236	00000.00000	123	25.000	25.000
006	005	1021	02 01 15	00.00	236	00000.00000	123	1.500	1.500
006	005	1021	02 02 11	00.00	236	00000.00000	123	3.000	3.000
006	005	1021	02 02 13	00.00	236	00000.00000	123	25.000	25.000
006	005	1021	02 02 17	00.00	236	00000.00000	123	2.500	2.500
006	005	1021	07 01 14	00.00	236	00000.00000	123	5.943.000	5.943.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								6.000.000	6.000.000

TOTAL DA ORGÂNICA 059500400 DIREÇÃO-GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL - PROJETOS **6.000.000**

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
006	007	1023	01 02 04	00.00	000	06710.00001	111	40.000	40.000
006	007	1023	02 02 10	00.00	000	06710.00001	111	8.000	8.000
006	007	1023	02 02 13	00.00	000	06710.00001	111	60.000	60.000
006	007	1023	07 01 10	A0.B0	000	06710.00001	111	1.392.000	1.392.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								1.500.000	1.500.000
TOTAL DA ORGÂNICA								1.500.000	1.500.000
TOTAL DO SERVIÇO								147.897.233	147.897.233

